

RELATÓRIO DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

| 2018

 Copacol

55
Anos

Sonhamos

Vencemos

Crescemos

Inovamos

Semeamos

Trabalhamos

Construímos

Cooperamos

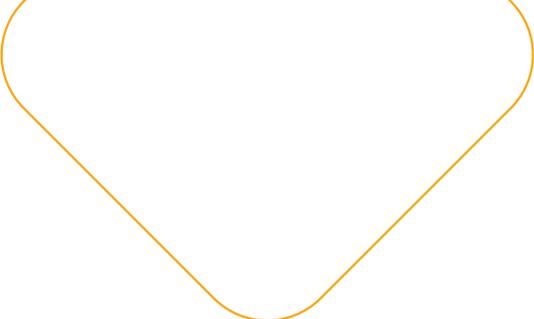
Celebramos

Aprendemos

juntos

Há 55 anos a cooperação está em nosso dia a dia, fazendo parte da nossa história. Em 2018, semeamos esta força, capaz de unir sonhos, gerar renda e transformar vidas.


55
Anos



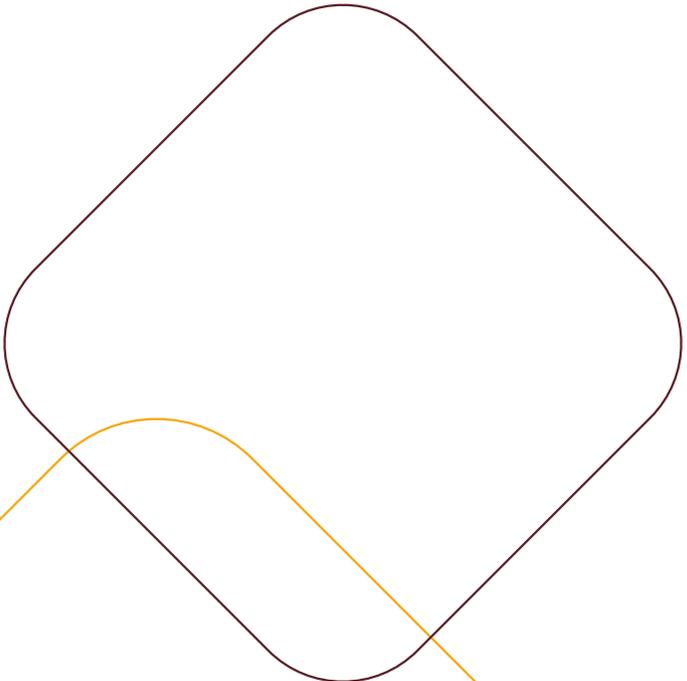
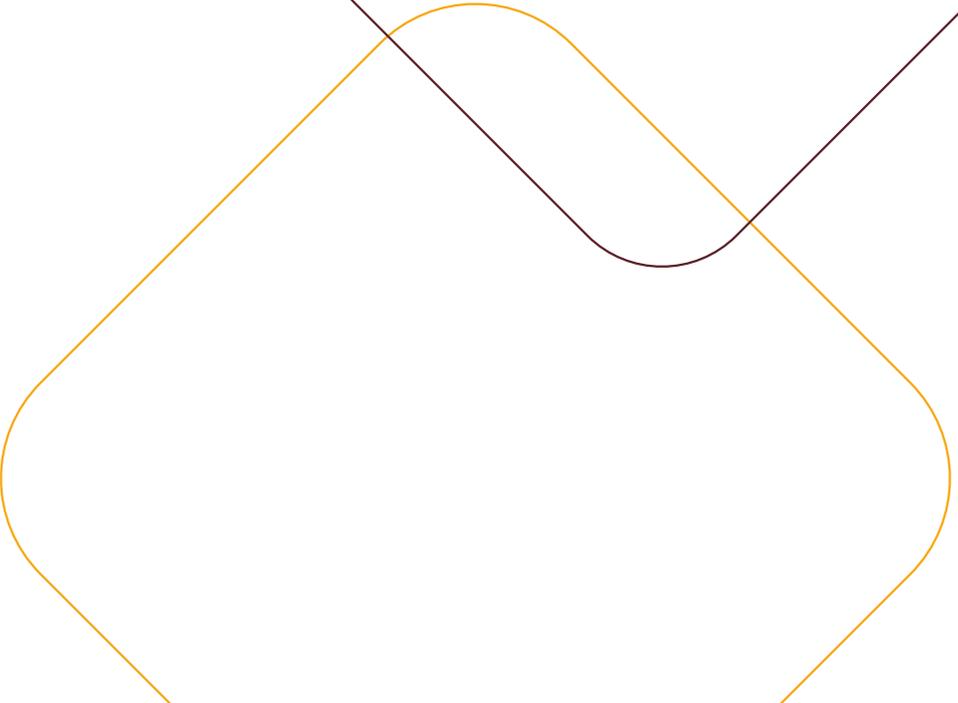
Missão

Desenvolver ações de cooperação no agro-negócio, buscando continuamente a excelência dos produtos e serviços, proporcionando satisfação aos clientes, gerando renda e bem-estar aos associados, colaboradores e parceiros.

Visão

Ser referência como uma das melhores cooperativas agroindustriais brasileiras.

Valores

- Ética
 - Honestidade
 - Lealdade
 - Respeito às Diferenças
 - Responsabilidade
 - Cooperação
- 
- 

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



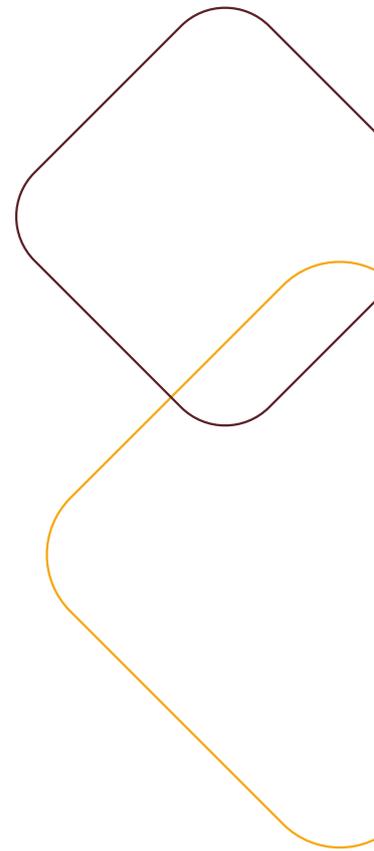
Estamos concluindo o nosso mandato do Conselho de Administração e apresentando para os cooperados a prestação de contas do exercício de 2018. Passamos por um ano de muitos desafios, principalmente na avicultura, nossa principal atividade, devido aos altos custos que foram agravados pela greve dos transportes. Mesmo com todas estas adversidades, conseguimos manter a sustentação econômica das atividades dos nossos associados.

Destacamos entre as principais conquistas deste ano, a conclusão da segunda linha de abate da Unitá, o início das obras do Centro de Distribuição e da nova unidade de recebimento e armazenagem de cereais na comunidade Melissa e as aquisições das unidades de Carajá e Palmitolândia. Concluímos ainda com sucesso o ciclo do Propósito Estratégico Copacol 4x4, com a maioria das metas alcançadas. Junto com a forte participação dos nossos cooperados e o profissionalismo dos colaboradores, a Cooperativa cresceu 11%, com um faturamento de R\$ 3,841 bilhões. Este resultado foi fundamental para a distribuição dos R\$ 53 milhões em sobras para os cooperados.

Acreditamos que 2019 será um ano de recuperação econômica do Brasil e com o planejamento de investimentos que fizemos em todas as nossas atividades, vamos oferecer mais oportunidades de renda para os cooperados e colaboradores.

Agradecemos ao nosso Deus Criador por todas as conquistas alcançadas e pedimos, que continue nos abençoando para mantermos o desenvolvimento das pessoas que fazem parte da família Copacol.

Valter Pitol
Diretor Presidente



A man wearing a wide-brimmed hat and a t-shirt stands next to a young girl with long hair. They are in a field of tall, leafy plants, possibly tobacco, under a warm, golden sunset sky. The man is holding the girl's hand.

ÍNDICE

Crescemos
juntos

08	COOPERADOS
09	COLABORADORES
10	AGRICULTURA
14	AVICULTURA
20	SUINOCULTURA
21	PISCICULTURA
22	BOVINOCULTURA DE LEITE
34	QUADRO SOCIAL
37	RESPONSABILIDADE SOCIAL
43	MEIO AMBIENTE
48	55 ANOS
54	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
56	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
79	AUDITORES INDEPENDENTES
82	PARECER DO CONSELHO FISCAL
84	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2019



**COPACOL - COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL CONSOLATA**

Rua Desembargador
Munhoz de Melo, 176
Fone: (45) 3241-8080
www.copacol.com.br

Valter Pitol
Diretor Presidente

James Fernando de Morais
Diretor Vice-presidente

Silvério Constantino
Diretor Secretário

Conselho de Administração:

Adail Malagutti
Adelir João Dalmagro
Antonio Fanhani
Antonio Mauro Painelli
Fernando Paião de Oliveira
Genézio Clemente
Gilberto Francisco Hernandes
Jair Irineu Felipe
José Costa Filho
José Dante Locks
Mário Oenning
Pedro Avancini

Conselho Fiscal Efetivos:

Celso Baldussi
José Cândido Gabriel
Osni Oenning

Conselho Fiscal Suplentes:

Alex Bini Ferreira
Batista Torre
Sérgio Luiz Squizzato

Jornalista Responsável:

João Paulo Triches

Jornalistas:

Aline Sandri
Valdeci Xavier

Projeto Gráfico:

Vitor Miekzikowski

Impressão

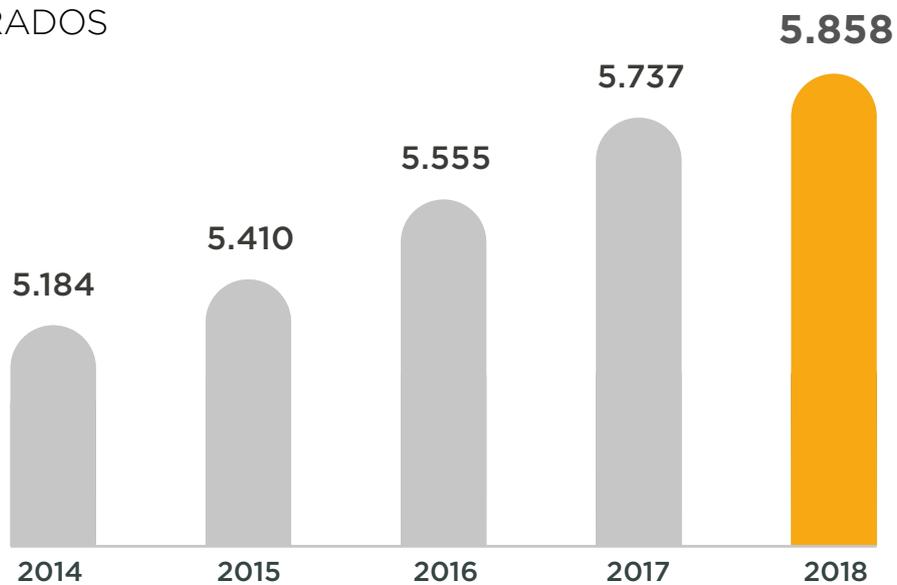
Gráfica Positiva - Cascavel/PR
Tiragem: 1.700

COOPERADOS



A Copacol gera segurança e a sustentação econômica dos seus cooperados, além de promover o desenvolvimento de toda a região, por meio dos investimentos realizados na diversificação das suas atividades.

COOPERADOS

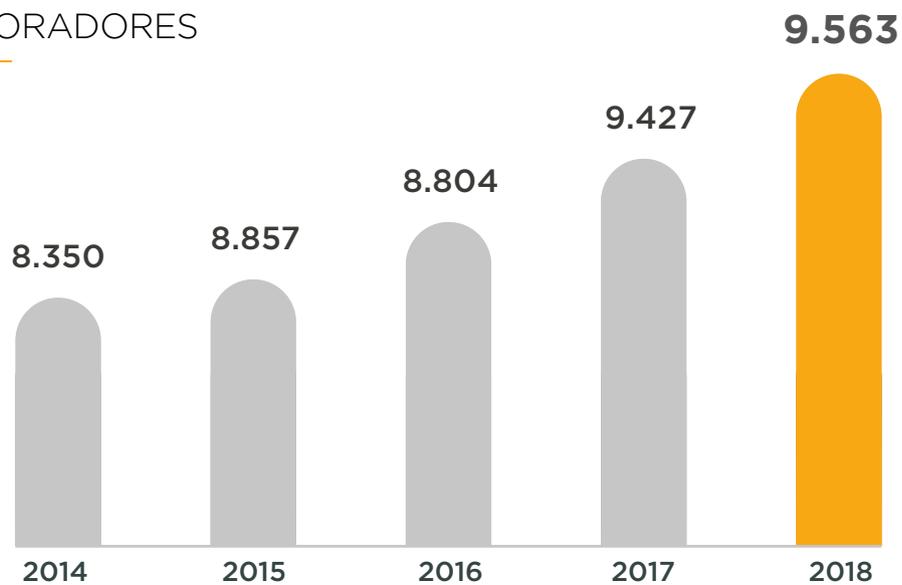


COLABORADORES



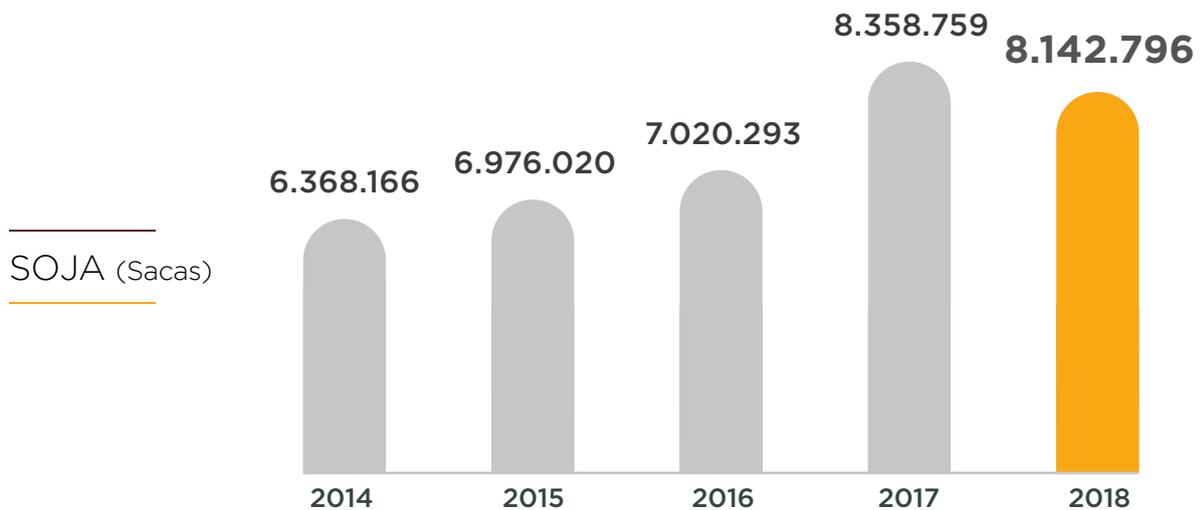
Os investimentos realizados em treinamentos e na capacitação dos colaboradores, permitem uma maior eficácia, principalmente na gestão dos custos da Cooperativa. Foram realizados 931 treinamentos, que somaram 339 mil horas de aulas.

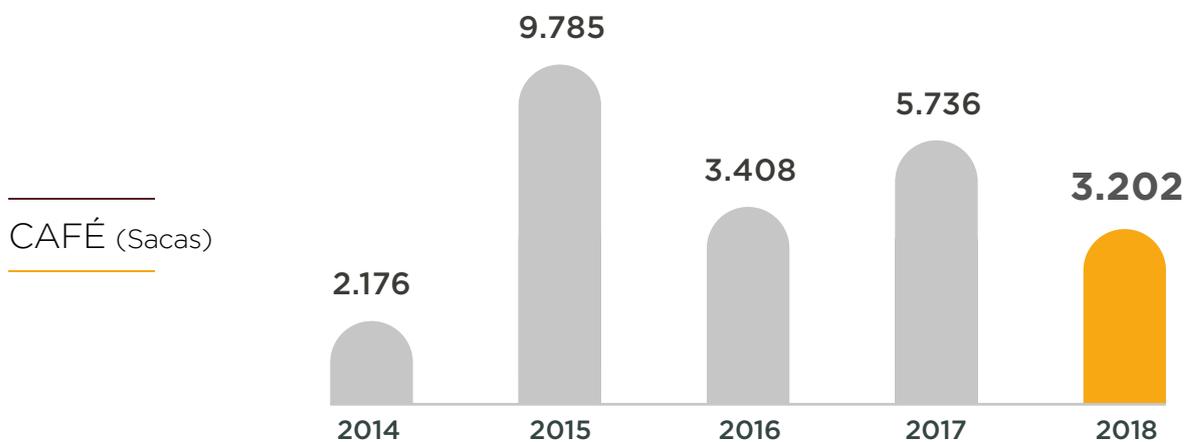
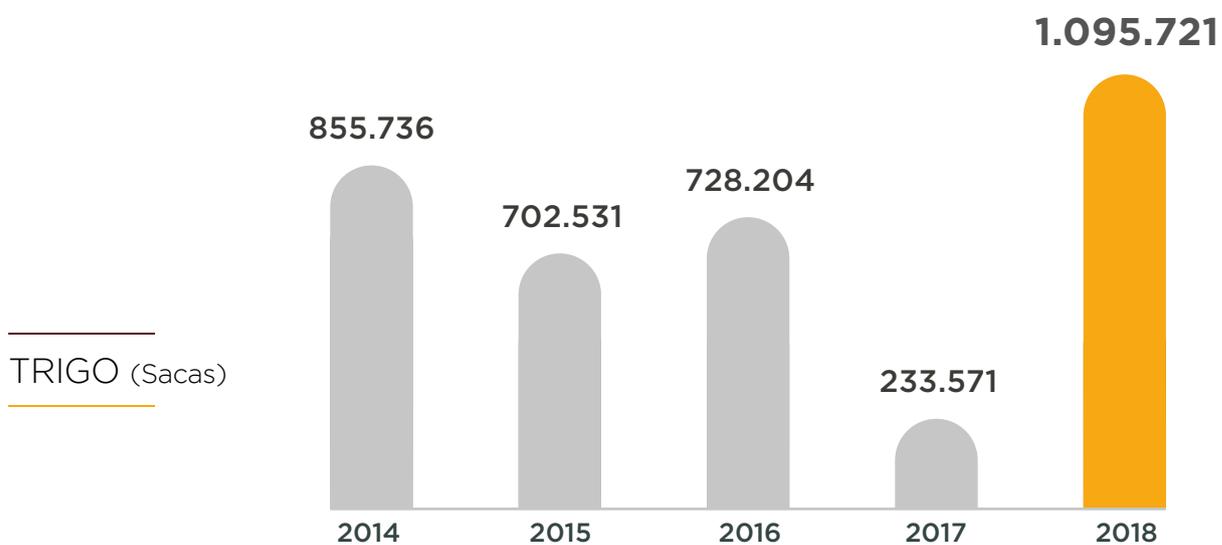
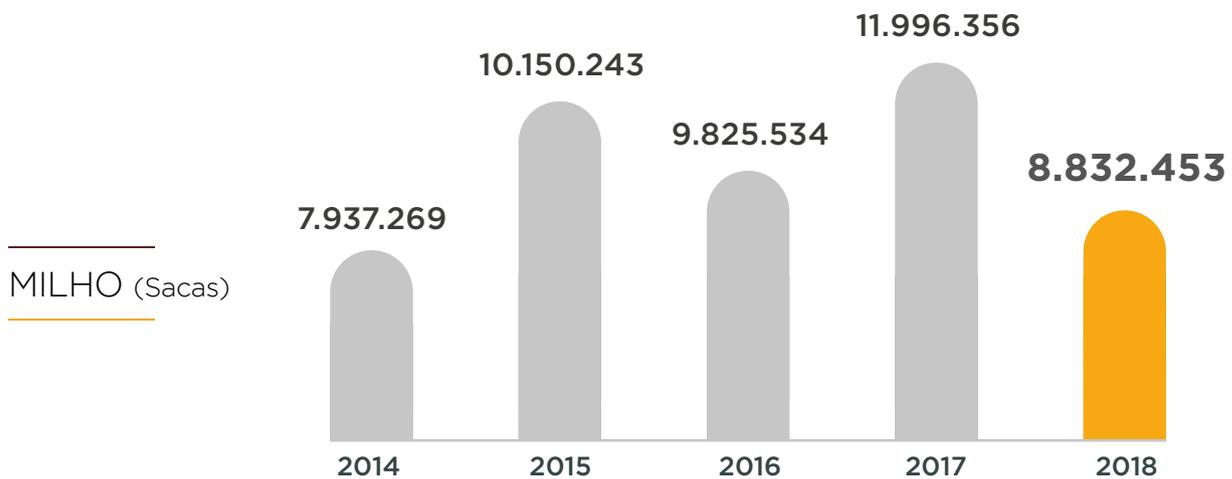
COLABORADORES





Mesmo com a redução do potencial produtivo das safras 2018, a profissionalização dos cooperados e a melhor participação no mercado agrícola, possibilitaram a estabilidade na atividade.

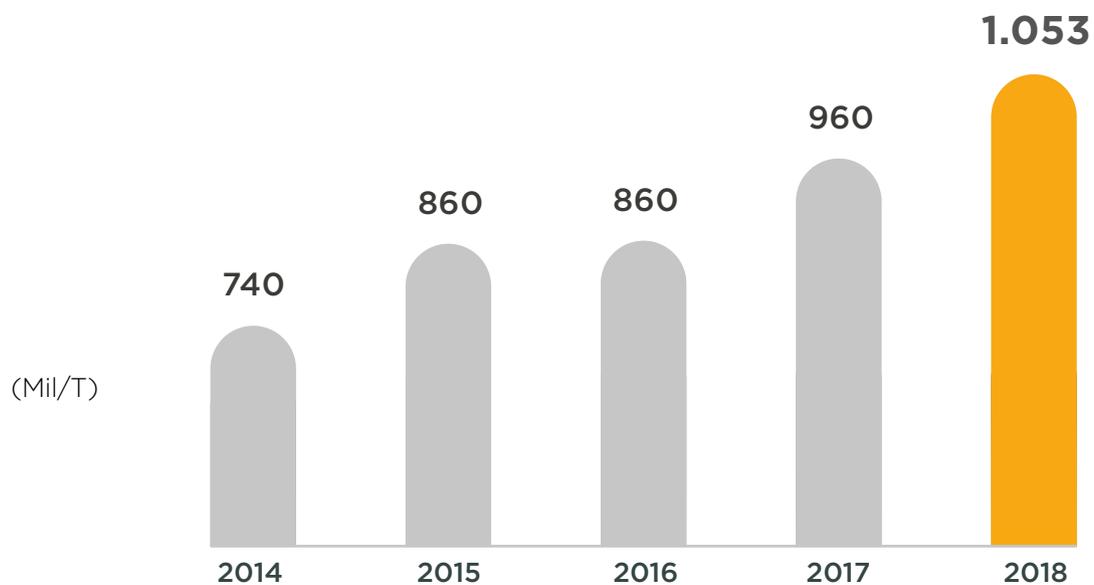




ARMAZENAGEM DE GRÃOS



Para agilizar os fluxos de recebimento da produção e aumentar a capacidade estática, a Cooperativa adquiriu as Unidades de Carajá, Palmitolândia e construiu um novo armazém graneleiro em Goioerê. Também teve o início das obras da Unidade Melissa, aumentando a sua capacidade em 93 mil toneladas. (Foto: Unidade de Goioerê)





O CPA (Centro de Pesquisa Agrícola) avançou a produtividade dos cooperados, principalmente em anos de adversidades climáticas, o que permite garantir uma melhor estabilidade produtiva das lavouras. O CPA tem os seus trabalhos reconhecidos em todo meio científico voltado à agricultura.

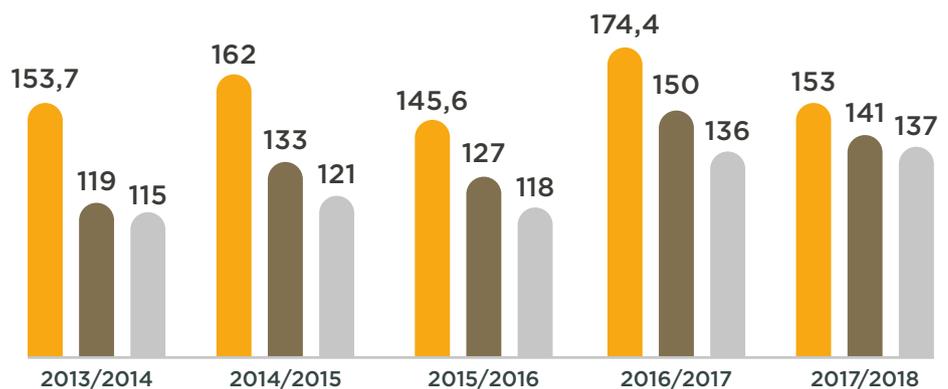
TECNOLOGIA E PRODUTIVIDADE

— Copacol

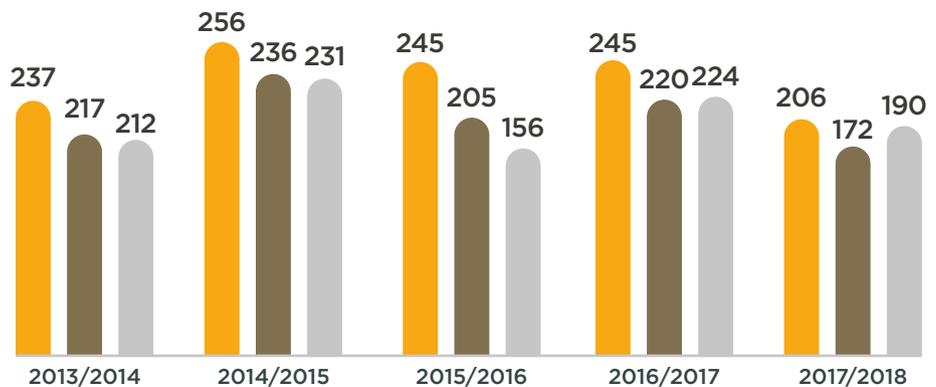
— Paraná

— Brasil

SOJA (saca/alq)



MILHO (saca/alq)





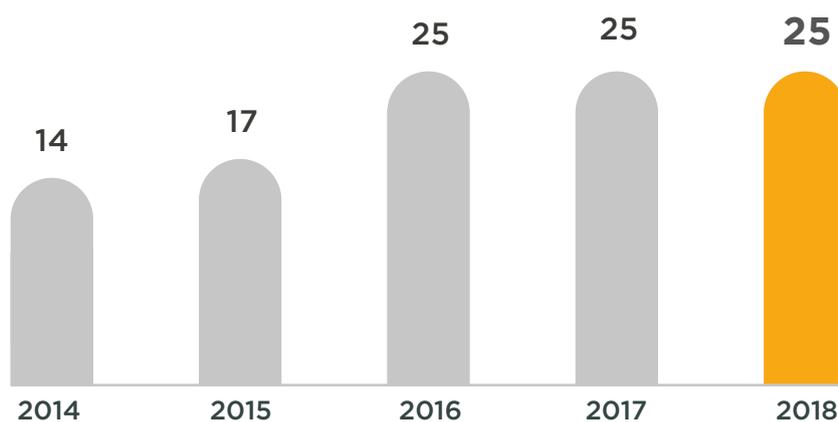
AVICULTURA

Os investimentos realizados pelos produtores na modernização dos aviários existentes e na implantação de novos, foram para atender as necessidades de abate da segunda linha na Unitá.

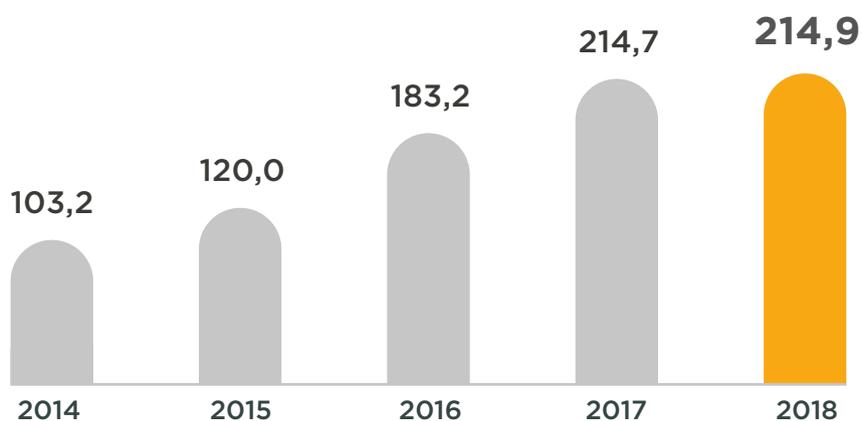


Devido a superoferta do mercado e a greve dos transportes, foram realizados ajustes na produção de ovos e pintainhos, para reduzir a quantidade de aves alojadas nos aviários dos produtores.

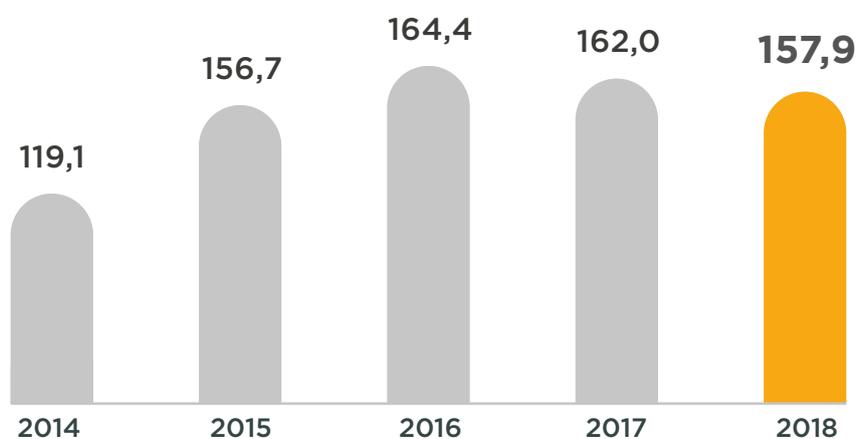
OVOS FÉRTEIS
(Produtores)



OVOS FÉRTEIS
(Milhões/Produção)



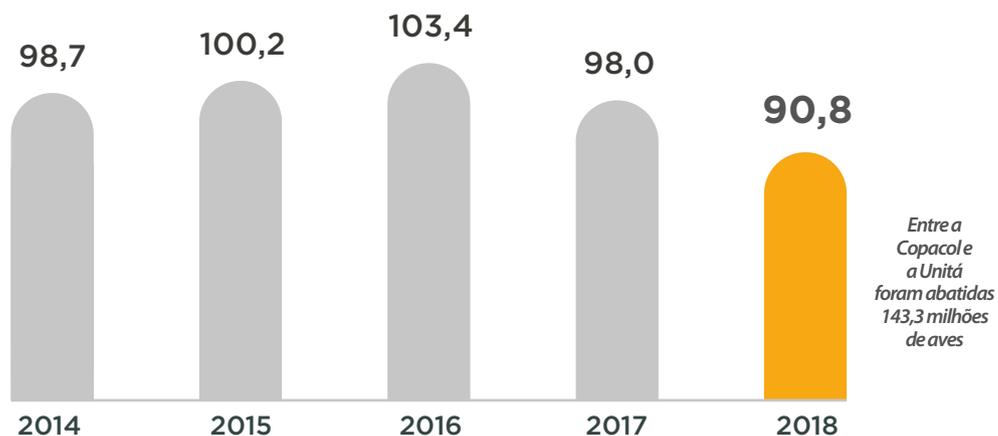
PINTAINHOS
(Milhões/Cabeças)



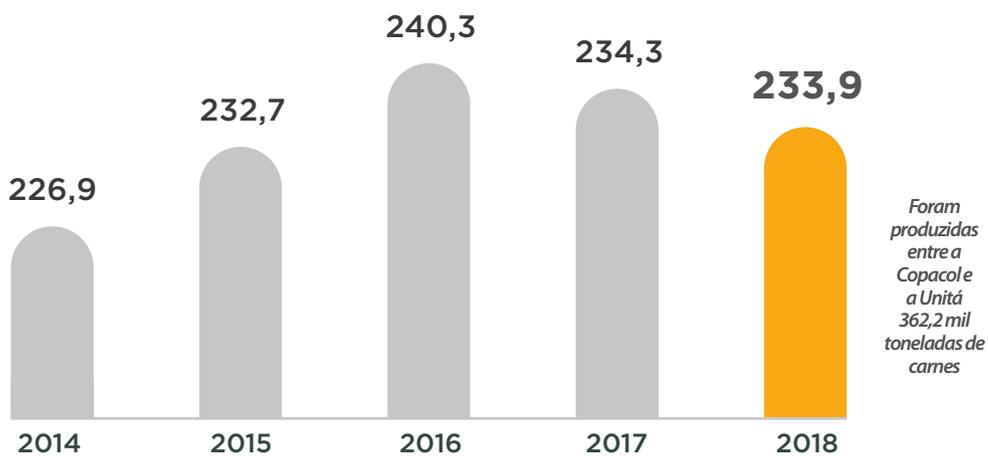
AVICULTURA

O menor número de aves abatidas foi registrado principalmente em função da greve dos transportes, que refletiu na redução da média de abate para 302 mil cabeças por dia.

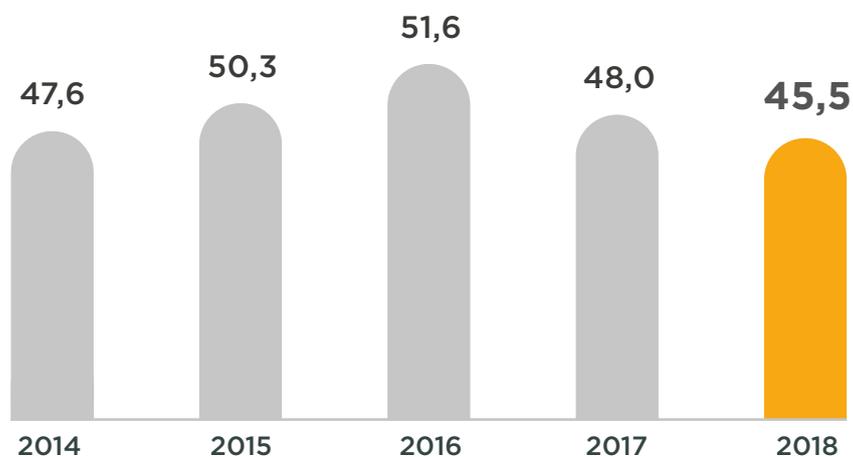
AVES ABATIDAS
(Milhões/Cabeças)



CARNE PRODUZIDA
(Mil/T)



INDUSTRIALIZADOS
(Mil/T)



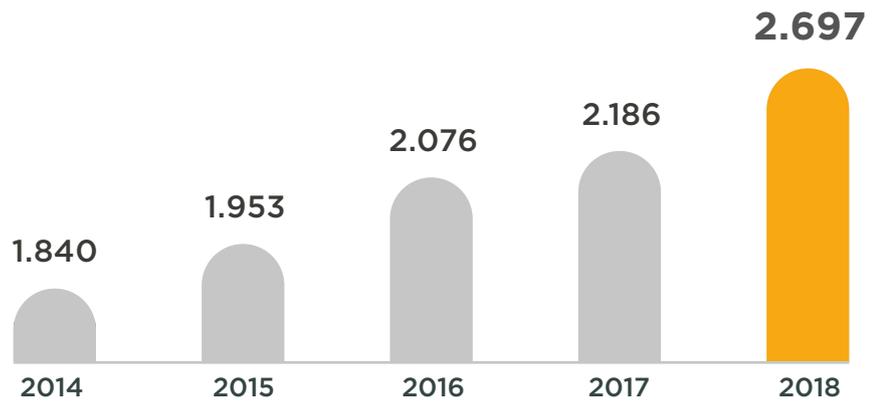
UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL



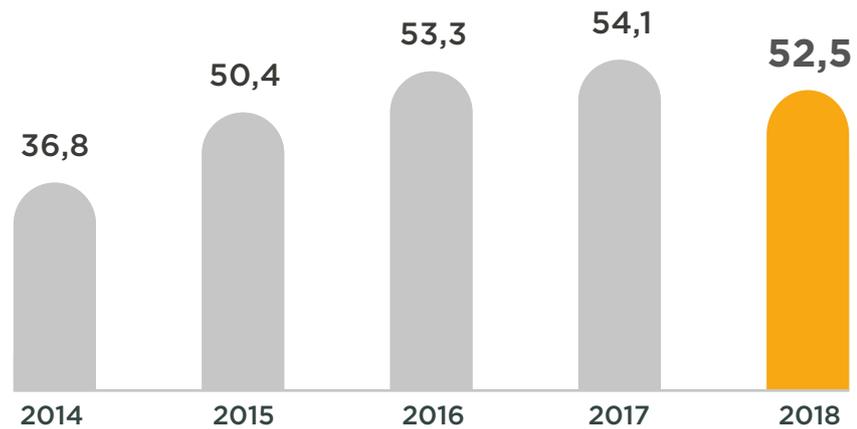
Formada pela parceria entre as Cooperativas Copacol, Coagru e Cooperflora, a Unitá recebeu importantes investimentos com destaque para a implementação da segunda linha de abate, no valor de R\$ 330 milhões.

UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL

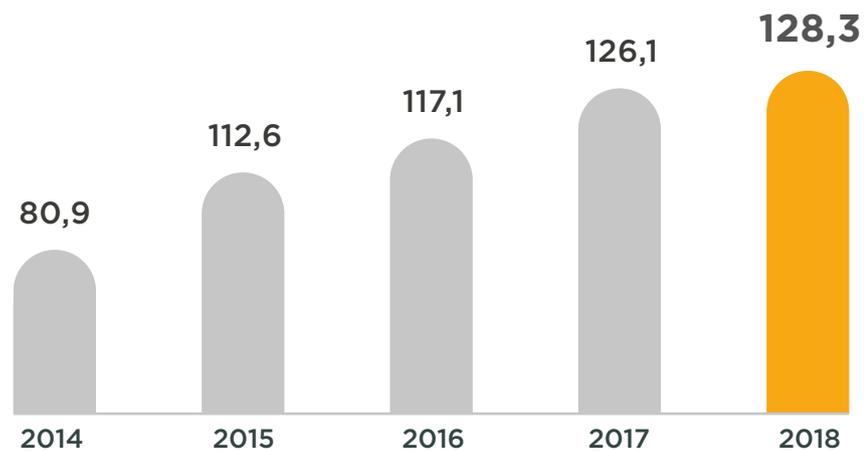
COLABORADORES



ABATE
(Milhões/Cabeças)



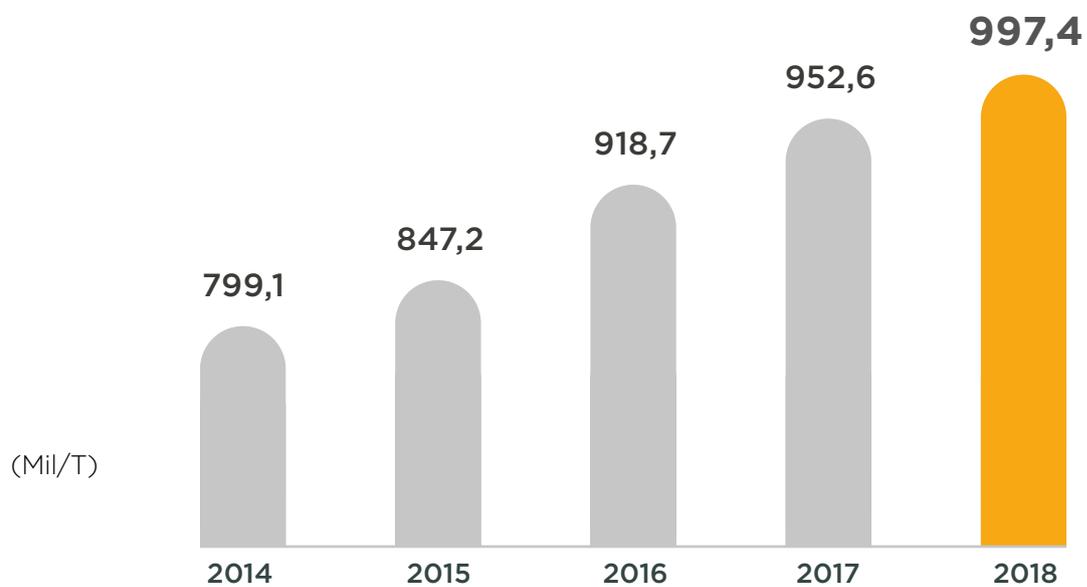
CARNES PRODUZIDAS
(Mil/T)



RAÇÃO E PREMIX



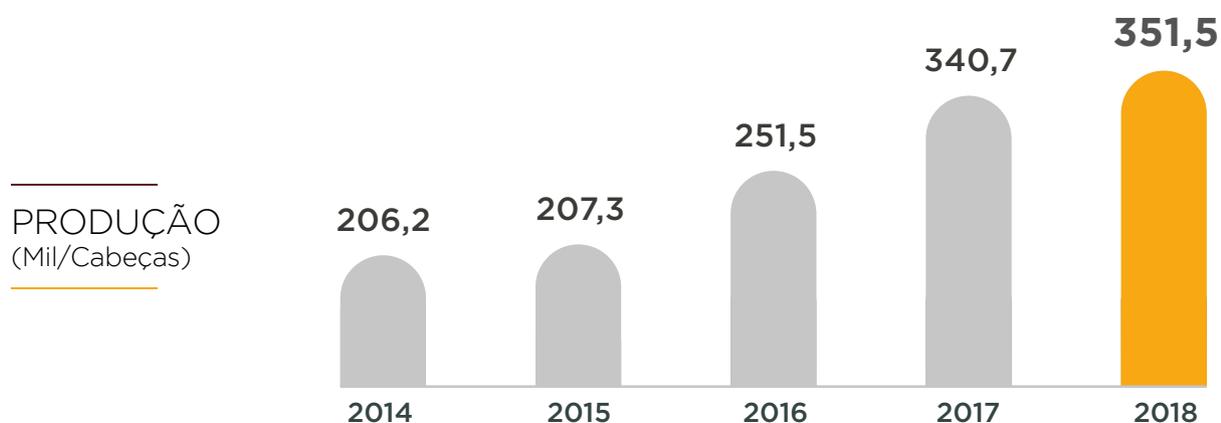
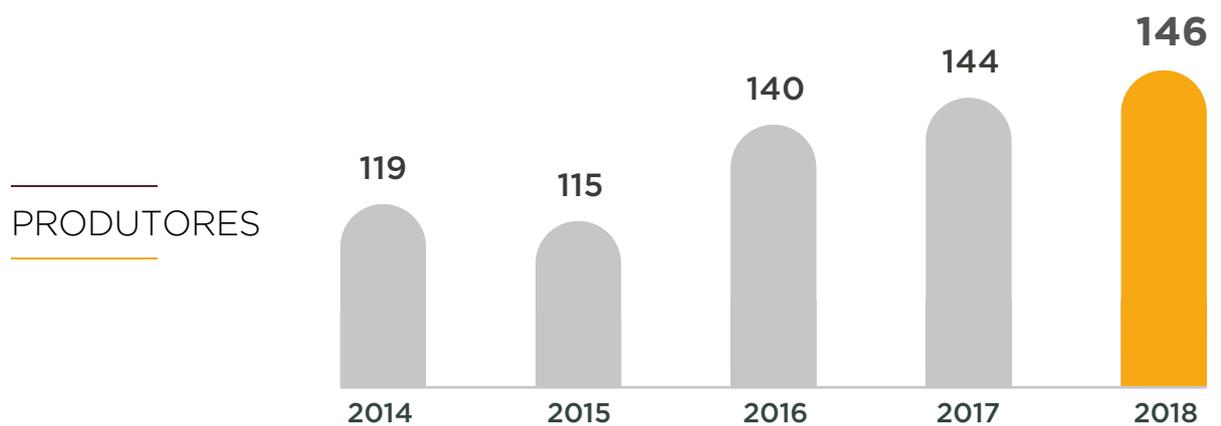
Para atender com qualidade as integrações, a Cooperativa conta com fábricas modernas nas cidades de Cafelândia, Nova Aurora e Jesuítas, que produzem uma média de 83,1 mil toneladas por mês. *(Foto: Unidade Industrial de Cafelândia)*





■ SUINOCULTURA

A profissionalização dos produtores aliada aos investimentos realizados nas UPL's (Unidade de Produção de Leitões), permitiram elevar o número de suínos entregues na Central Frimesa.

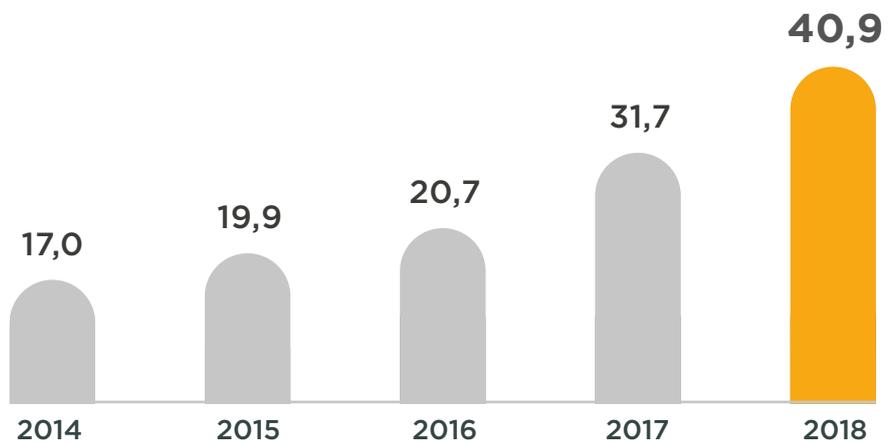




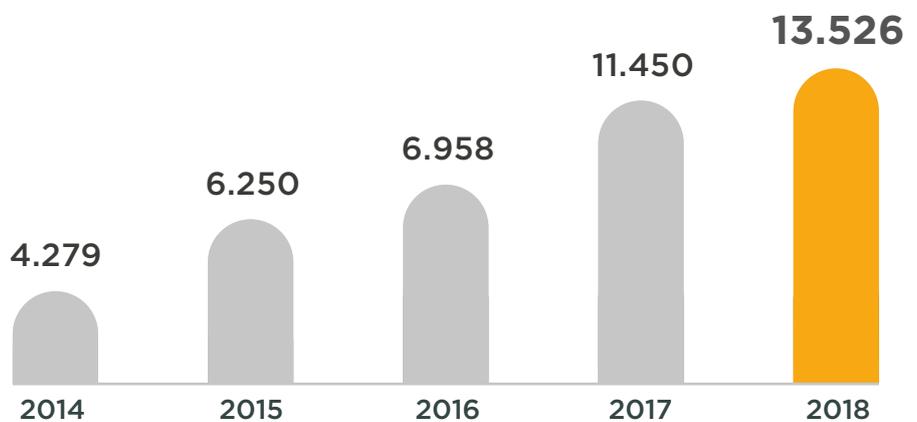
Foram abatidas uma média de 138,6 mil peixes por dia, produzidos em uma área de 606 hectares de lâmina da água, de 213 produtores integrados. Para atender toda a integração foram produzidas pela UPA (Unidade de produção de Alevinos), 39,6 milhões de alevinos.

PISCICULTURA

ABATE
(Milhões/cabeças)



CARNE
PRODUZIDA
(Toneladas)





BOVINOCULTURA DE LEITE

Da produção de 11,1 milhões de litros enviadas à Central Frimesa, 4,98 milhões foram entregues por 7 produtores que participam do sistema integrado da produção de leite. Os investimentos realizados nas UPBN's (Unidades Produtoras de Bezerras e Novilhas) e a profissionalização dos produtores, permitiram elevar a produção da Cooperativa.

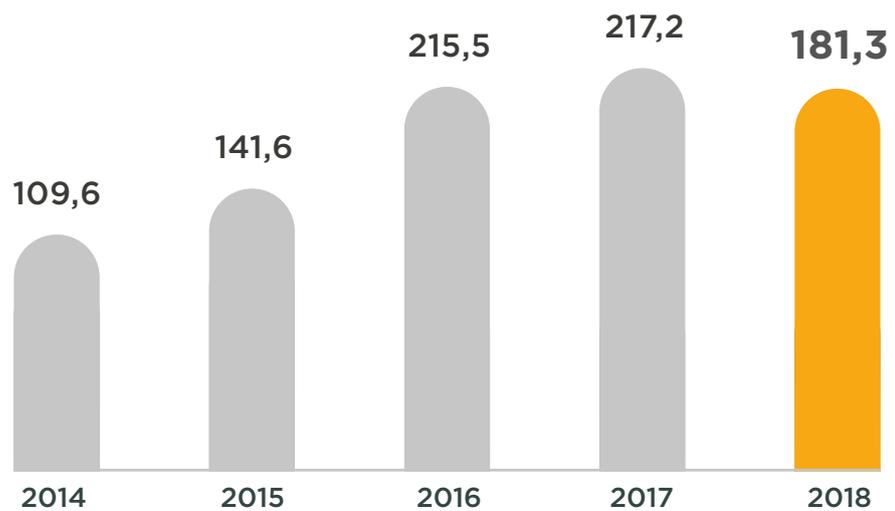


SUPERMERCADO / ATACADO



A suspensão da comercialização do óleo refinado da soja foi o principal motivo para a queda do faturamento do Copacol Supermercados e do Atacado. (Foto: Supermercado de Formosa do Oeste)

FATURAMENTO (Milhões R\$)

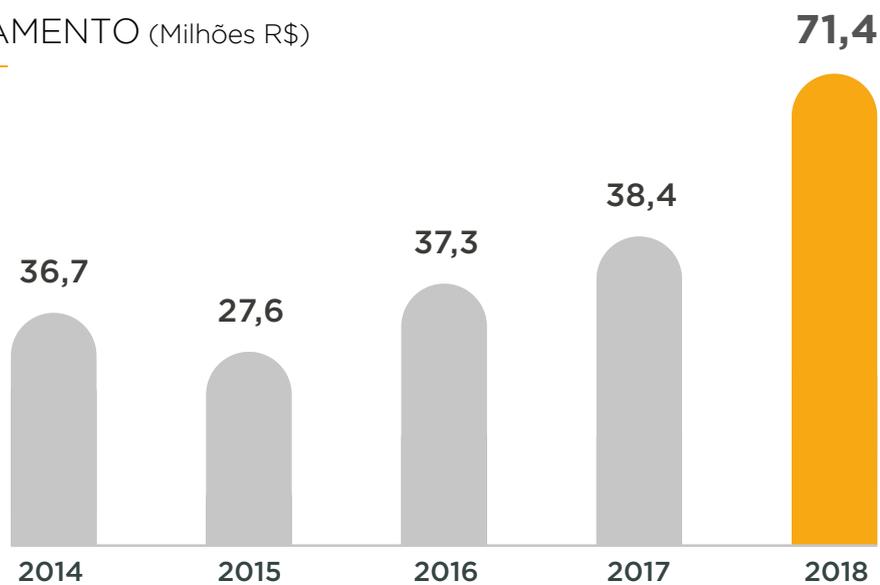


NUTRIÇÃO ANIMAL



As rações Copacol nas marcas Bovimais e Ruminix, têm se diferenciado pela sua qualidade e o alto rendimento no campo. Estas características possibilitaram o aumento da participação no mercado.

FATURAMENTO (Milhões R\$)



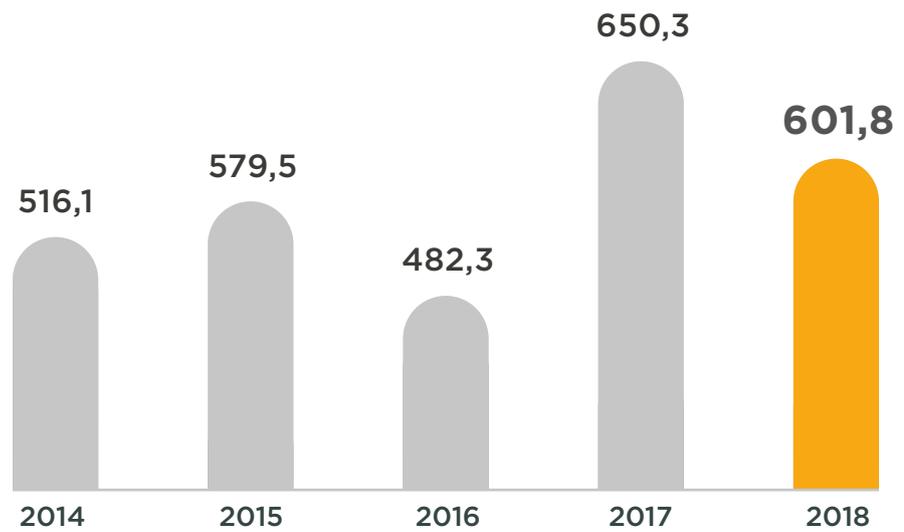


UNIDADE INDUSTRIAL DE SOJA

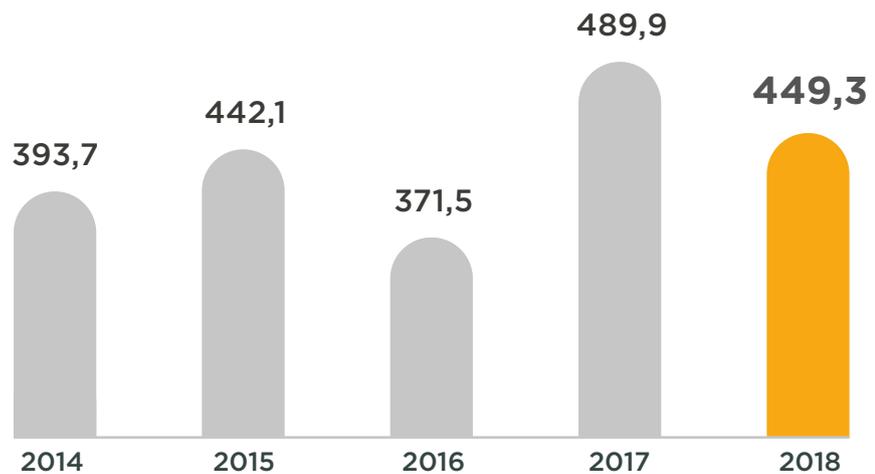
A Indústria trabalhou em capacidade plena na maior parte do ano, porém, devido as opções de mercado, durante alguns períodos, a industrialização foi suspensa, desta forma, foram esmagadas 50 mil toneladas a menos.

UNIDADE INDUSTRIAL DE SOJA

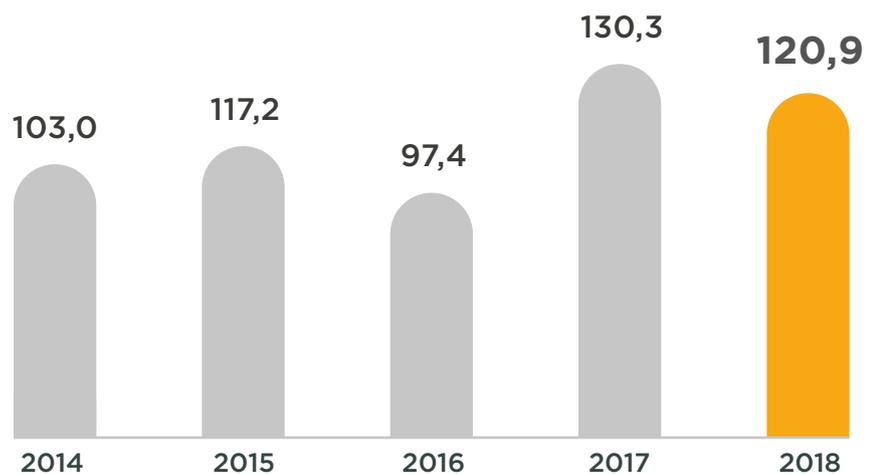
ESMAGAMENTO DE SOJA (Mil/T)



PRODUÇÃO DE FARELO (Mil/T)



PRODUÇÃO DE ÓLEO DEGOMADO (Mil/T)



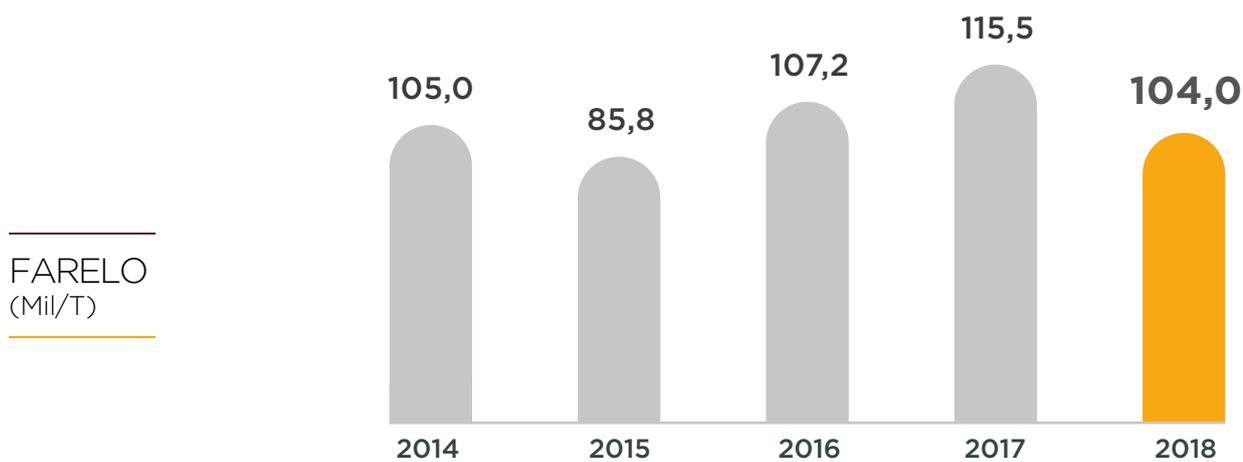
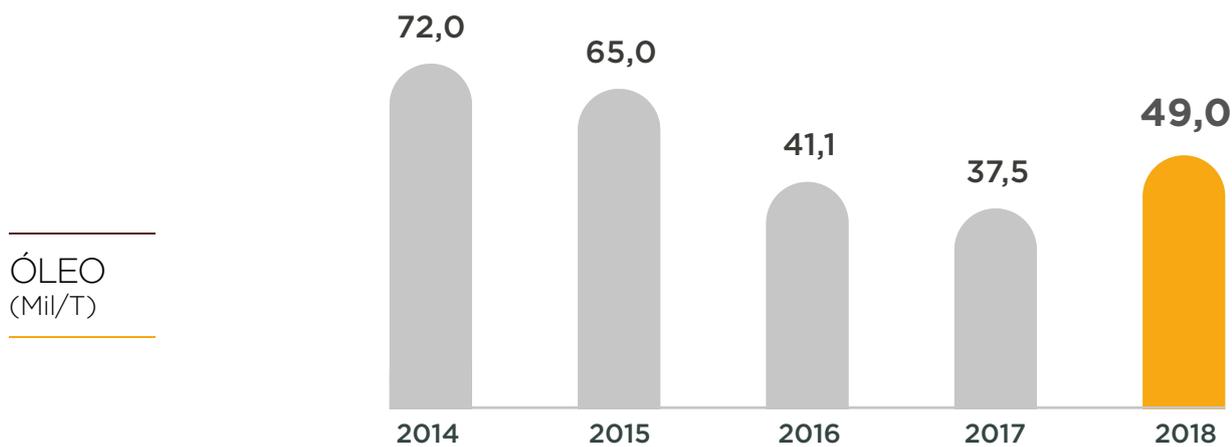
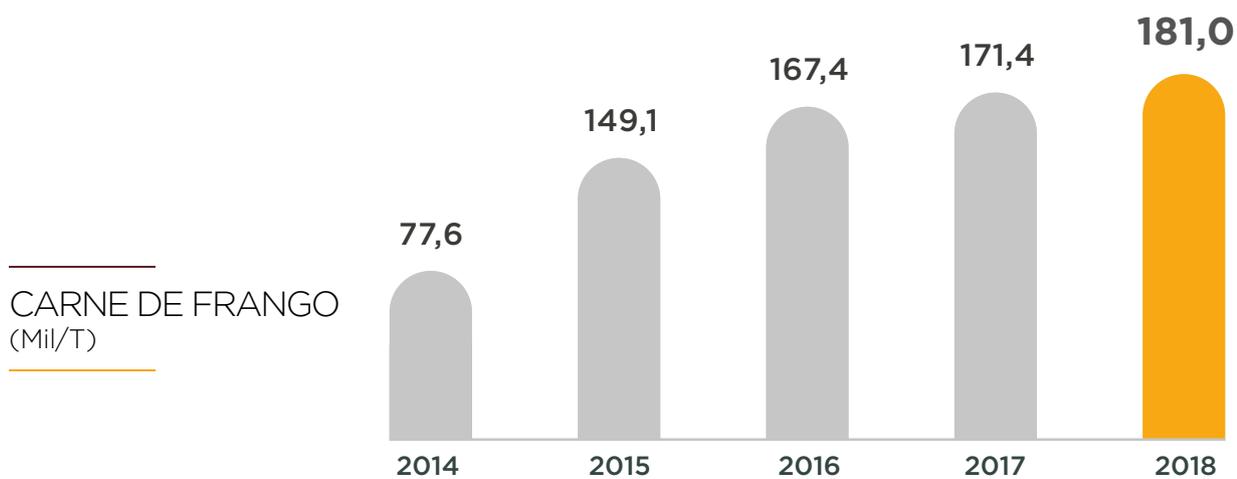


■ EXPORTAÇÕES

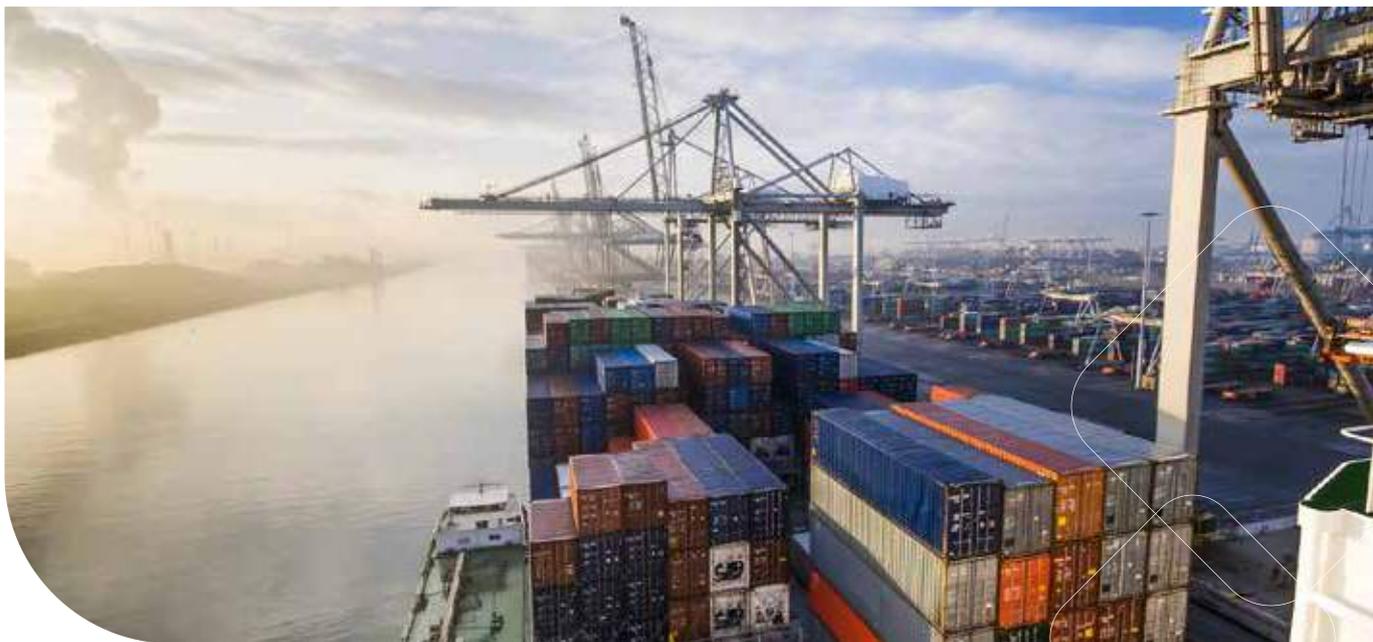
Com as oportunidades comerciais no primeiro semestre e no início do segundo, foram destinados mais produtos para o mercado externo, que possibilitou um aumento de 5% nas exportações.

O início das operações no escritório da Copacol em Dubai, permitiu fortalecer e buscar novas parcerias no Oriente Médio.

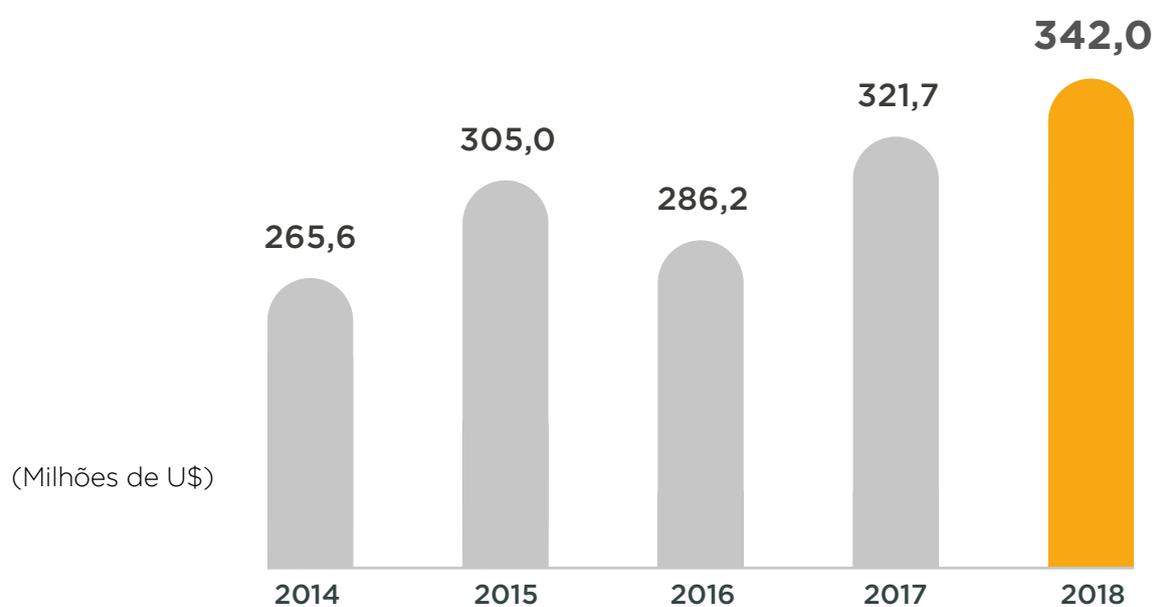
EXPORTAÇÕES



FATURAMENTO EXPORTAÇÕES



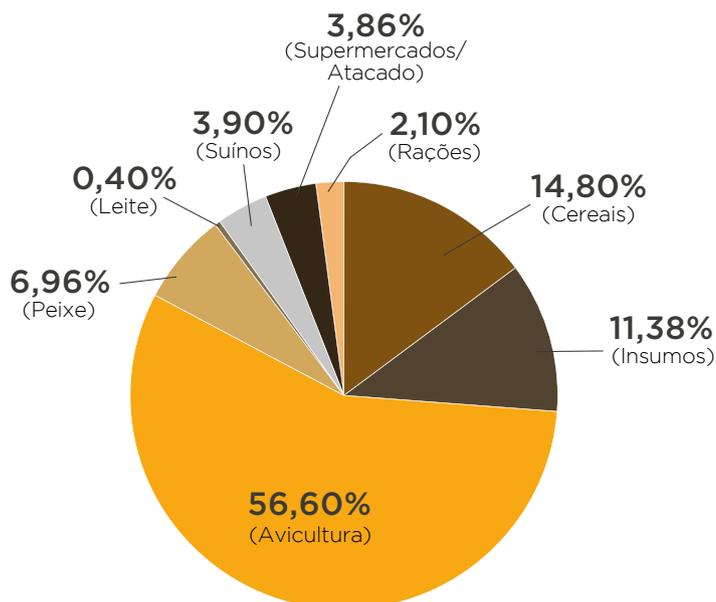
Com as vendas da carne de frango, farelo e óleo degomado da soja, a Copacol bateu recorde de faturamento com as exportações.



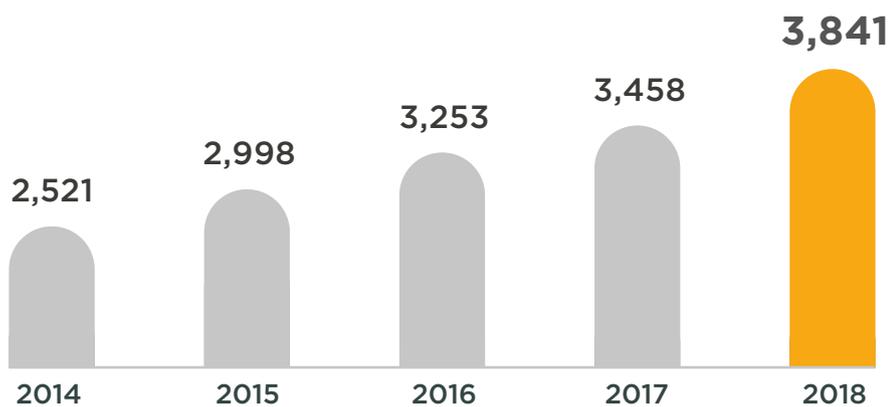
FATURAMENTO E SOBRAS

A Cooperativa registrou um faturamento de R\$ 3,841 bilhões, com um crescimento de 11%. O resultado permitiu a distribuição de R\$ 53 milhões para os cooperados.

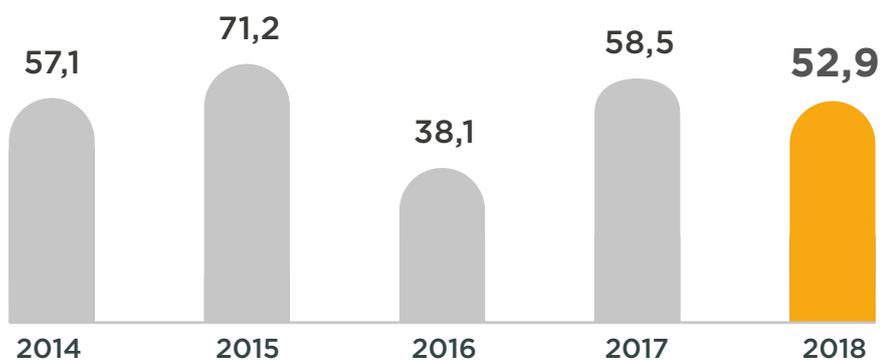
PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES NO FATURAMENTO



FATURAMENTO (Bilhões R\$)



SOBRAS (Complementações/ Juros Capital/ Milhões R\$)

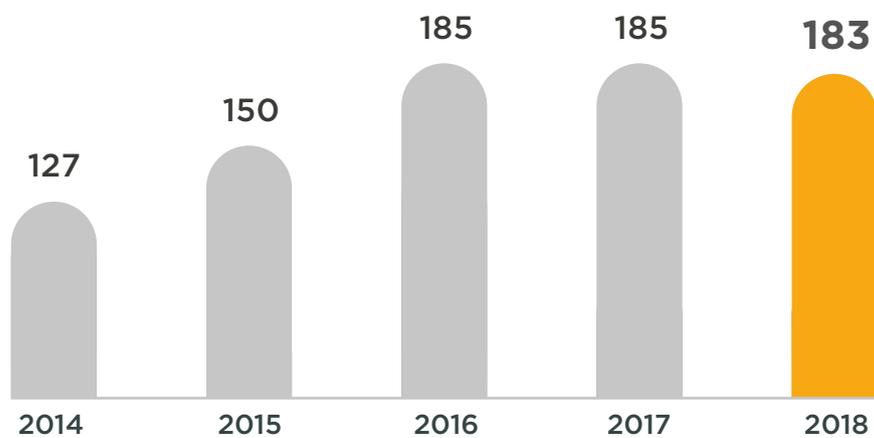




IMPOSTOS

Foram gerados para os governos Federal, Estadual e Municipal R\$183 milhões em impostos. Valores estes que parte retornam em benefício de toda a sociedade.

IMPOSTOS RECOLHIDOS (Milhões R\$)



INVESTIMENTOS



Projeto do Centro de Distribuição - Penha/Corbélia

Foram realizados investimentos importantes para garantir a sustentação econômica dos produtores, que também vão permitir o desenvolvimento da Cooperativa.

Entre os principais investimentos está a conclusão da segunda linha de abate da Unitá com valores de R\$ 330 milhões, início das obras do CD - Centro de Distribuição com orçamento de R\$ 120 milhões, aquisição de uma estrutura para recebimento de grãos em Carajá e Palmitolândia, no valor de R\$ 25,7 milhões além do início das obras da unidade de recebimento e armazenagem de cereais na comunidade Melissa, no valor de R\$ 29 milhões.

Obras da Unidade Melissa



A Constel, empresa de tecnologia com sede em Cascavel, controlada pela Copacol, vem consolidando sua posição de referência no fornecimento de soluções de infraestrutura computacional como telefonia, armazenagem de dados, redes de longa distância, venda de equipamentos e licenças, para todo o território nacional.

Em 2018 registrou um aumento de 45% no faturamento e 64% em sua carteira de clientes com contratos de longo prazo e recebeu a certificação MPS.BR de qualidade, que garante a padronização dos processos para a prestação de serviços técnicos.

Para 2019, a meta de crescimento no faturamento é de 30%, onde a Constel encerra o seu 1º Ciclo de Planejamento Estratégico.



CONSTEL
TECNOLOGIA

QUADRO
SOCIAL

Cooperamos
JUNTOS

COMITÊS



Foram realizados 44 eventos que contaram com 2.209 participações. Os Comitês Educativos de Cafelândia, Nova Aurora, Jesuítas e Formosa do Oeste, contam com 410 integrantes ativos.

+ de 2,2 mil participações nos comitês em:

- ✓ Cafelândia
- ✓ Nova Aurora
- ✓ Jesuítas
- ✓ Formosa do Oeste

CERTIFICAÇÃO DE CONSELHEIROS

Com o objetivo de preparar os associados para assumirem funções no Conselho Fiscal e de Administração, 24 cooperados receberam a Certificação de Conselheiros Cooperativo, realizado em parceria com o SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) e o ISAE/FGV (Instituto Superior de Administração e Economia).



GRUPOS FEMININOS



Foram realizados 114 eventos entre treinamentos, palestras e diversas outras ações promovidas com o objetivo de desenvolver as integrantes dos grupos femininos.

21 Grupos Femininos
900 integrantes
+ de **4.2** mil participações nas ações

GRUPOS DE JOVENS

Participam dos grupos 185 integrantes com idade entre 14 e 25 anos. Foram realizados 21 eventos com 601 participações.



COOPERJUNIOR

Para inserir de forma atrativa o cooperativismo na vida das crianças, com idade entre 8 e 13 anos, a Cooperativa trabalha com o Cooperjunior em parceria com o Sescop/PR. Participaram 105 crianças.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

A large group of children in a park holding hands in a circle, with the text "Aprendemos juntos" overlaid. The scene is set in a lush green park with many trees and several gazebos in the background. The children are wearing light-colored t-shirts and are smiling and looking towards the camera. The text "Aprendemos juntos" is written in a white, cursive font, with "Aprendemos" in a smaller font size above "juntos", which is in a larger, bold font. The entire image has a soft, pinkish-red tint.

Aprendemos
juntos

DIA C



Com o propósito de arrecadar fundos para as instituições Uopecan (União Oeste Paranaense de Combate ao Câncer) e Casa Dona Vani, a Copacol em parceria com o Sicoob, Coopercaf e com o apoio do Buffet Portal, promoveram uma ação diferenciada e inédita no Dia C, Dia de Cooperar.

A ação mobilizou um grande número de pessoas das comunidades, cooperados e colaboradores, todos em busca de um mesmo objetivo, a venda do X-Solidário.

Foram vendidos 16.080 X-Solidário em toda a região, com a arrecadação de R\$ 155 mil, que foram destinados R\$ 135 mil para a Uopecan e R\$ 20 mil para a Casa da Dona Vani.



OUTUBRO ROSA



Focada em colaborar com o tratamento das pessoas com câncer, a Cooperativa promoveu a primeira edição da Campanha Tilápia Copacol Outubro Rosa, com o objetivo de arrecadar recursos para os hospitais das regiões das suas filiais de vendas.

Cada embalagem de Filé de Tilápia de 600g na cor rosa promocional, que a Copacol vendeu no período da campanha, R\$ 1,00 foi destinado para as doações.

Foram comercializados no total no mês de outubro 160.847 pacotes, que resultou em uma arrecadação de R\$ 160.847,00.

A doação foi entregue para 5 instituições:

- ✓ UOPECCAN – Cascavel-PR
- ✓ Hospital de Amor- Barretos-SP
- ✓ Hospital Erasto Gaertner- Curitiba-PR
- ✓ Hospital Alfredo Abrão- Campo Grande-MS
- ✓ Instituto Hospital de Base- Brasília- DF





BUSÃO DA IMAGINAÇÃO

Foram atendidas no projeto Busão da Imagem 1.154 crianças de até 10 anos, das escolas municipais da região entre outras instituições.

Para incentivar ainda mais a leitura, foi lançado o livro 'O mundo Pode ser Melhor', composto por 55 histórias escritas por alunos do 5º ano das escolas de dez cidades da região de atuação da Copacol.

APOIO CULTURAL



Apoio financeiro aos projetos sociais das prefeituras da região, que incentivam a cultura, esporte e educação, atenderam 789 alunos dos municípios parceiros da Cooperativa.

ESCOLA NO CAMPO

Com foco em ações de preservação do meio ambiente o programa realizado em parceria com a Syngenta, contou com a participação de 1.161 crianças do quarto ano das escolas da região.



COOPERJOVEM

O programa que auxilia na disseminação do cooperativismo nas escolas da área de atuação da Cooperativa, atendeu 638 alunos.



PROERD

Promovido em parceria com a Polícia Militar e as prefeituras da região, o programa visa conscientizar as crianças sobre os males causados pelo uso de drogas, álcool e a violência. Participaram do programa 1.154 alunos das escolas da região.



BOLSA DE ESTUDOS

Para incentivar a capacitação e profissionalização dos cooperados e colaboradores, foram investidos mais de R\$ 2 milhões em 855 bolsas de estudos.



PROJETO SUPERAÇÃO

A Cooperativa conta com 229 colaboradores PCD (Pessoas Com Deficiência) atuando em diversas áreas, promovendo a inclusão no mercado de trabalho.



JOVEM APRENDIZ

A Copacol foi pioneira do Projeto Jovem Aprendiz há 12 anos, em parceria com o SESCOOP Paraná. Já oportunizou a inclusão no mercado de trabalho para mais de 760 jovens ao longo destes anos.



Destes jovens, 45%, continuam na Cooperativa trabalhando em diversas funções.

MEIO
AMBIENTE

Preservamos
juntos

LICENCIAMENTO AMBIENTAL



Foram realizados 514 processos de licenciamento ambiental para os cooperados.

Nº de cooperados atendidos com este serviço:

- ✓ 276 avicultores
- ✓ 102 piscicultores
- ✓ 43 suinocultores
- ✓ 2 bovinocultores de leite

RECICLAGEM



A equipe de Meio Ambiente da Copacol, em conjunto com a Assessoria de Cooperativismo, realizou 45 palestras sobre Sustentabilidade e Reciclagem nas escolas da região de atuação da Copacol, envolvendo mais de 1.000 crianças. A ação contou com a parceria da Syngenta.

GESTÃO DE RESÍDUOS

Com a intensificação no controle e gestão dos resíduos gerados pela Cooperativa, foi possível reduzir em R\$ 200 mil as despesas com a destinação final. Foram gerados 19,5 mil toneladas de resíduos, sendo 85% destinados para compostagem (orgânicos), 9% para reciclagem e 6% para aterros.



REFLORESTAMENTO



São 4.014 hectares de eucalipto entre áreas próprias e arrendadas, para atender as demandas da Fábrica de Pallets, consumo dos secadores e cavaco para as caldeiras. Foram produzidos 85 mil metros estéreos de lenha, 11 mil metros cúbicos de toras e 300 mil metros cúbicos de cavaco.

PLANTIO DE ÁRVORES

A Cooperativa promoveu o plantio de 3 mil mudas de espécies nativas em 2018, para celebrar o Dia Mundial do Meio Ambiente (05 de junho) e o Dia da Árvore (21 de setembro), com a participação da Escola André Luiz e a Fundação Padre Luis Luise, de Cafelândia.



QUALIDADE DA ÁGUA



Realizado investimentos de R\$ 4,9 milhões na construção de redes adutoras e instalação de duas novas Estações de Tratamento de Água potável com capacidade para 250 m³/h cada. Também foram aplicados R\$ 2,3 milhões na operação e na manutenção das Estações de Tratamento de Água, para suprir a demanda dos Abatedouros de Aves e Peixes.

EFLUENTES

Investidos R\$ 8 milhões em melhorias e na operação das estações de tratamento de efluentes na Sede em Cafelândia, Abatedouro de Aves, Abatedouro de Peixes, Incubatórios e Unidades de Produção de Leitões.



REUSO DE ÁGUA

Investidos R\$ 1,23 milhão no Abatedouro de Peixes em Nova Aurora e R\$ 2,03 milhões no Abatedouro de Aves em Cafelândia, com capacidade de tratamento para 2,5 milhões de litros por dia, contemplando cisternas e redes exclusivas para o reuso de água.

Foram investidos + de R\$ 3,2 milhões para o reuso de água na Cooperativa.

ENERGIA FOTOVOLTAICA (SOLAR)

A Copacol investiu na instalação de 120 painéis fotovoltaicos para geração de energia solar com capacidade para 32,4 kw, permitindo reduzir em 60% do custo com energia no CPA (Centro de Pesquisa Agrícola).



O projeto implantado em um aviário em parceria com a Itaipu Binacional e a Universidade PUC-RS em julho, gerou uma média mensal de 2.400 kwh.

PRODUÇÃO DE ENERGIA COM BIOGÁS

Investimento de R\$ 584.473,00 no sistema de geração de energia à base de biogás na UPL de Central Santa Cruz.

55 ANOS

Celebramos
JUNTOS

■ AÇÕES QUE MARCARAM OS 55 ANOS

Para celebrar os 55 anos de sucesso da Copacol foram realizadas diversas ações, junto aos cooperados, colaboradores e parceiros. Confira alguns dos principais eventos.

SHOWS E MISSA



Mais de 15 mil pessoas participaram da missa em ação de graças pelos 55 anos da Copacol e dos shows com o Padre Alessandro Campos e Michel Teló, realizados no dia 20 de outubro, no pátio do Parque Industrial da Copacol, em Cafelândia.

HOMENAGEM AOS FUNDADORES



A homenagem aos sócios fundadores e os pioneiros que deram início a esta trajetória de 55 anos de sucesso, reuniu as famílias em um evento especial.

Os fundadores foram homenageados e receberam uma lembrança em comemoração aos 55 anos da Copacol.

Na oportunidade, os convidados lembraram também um pouco da história do Padre Luis Luise, fundador e o primeiro presidente da Cooperativa, que foi determinante para a fundação da Copacol. Para representá-lo, o padre Manoel Aparecido Monteiro, da Congregação Consolata de Cascavel, esteve presente no evento.

PRESENTE AOS COOPERADOS

Para homenagear todos aqueles que ajudaram a construir e ainda colaboram com o desenvolvimento da Cooperativa, no mês de aniversário, foi entregue um jogo de jantar personalizado com a logo dos 55 anos para todos os cooperados.



AGENTES FINANCEIROS

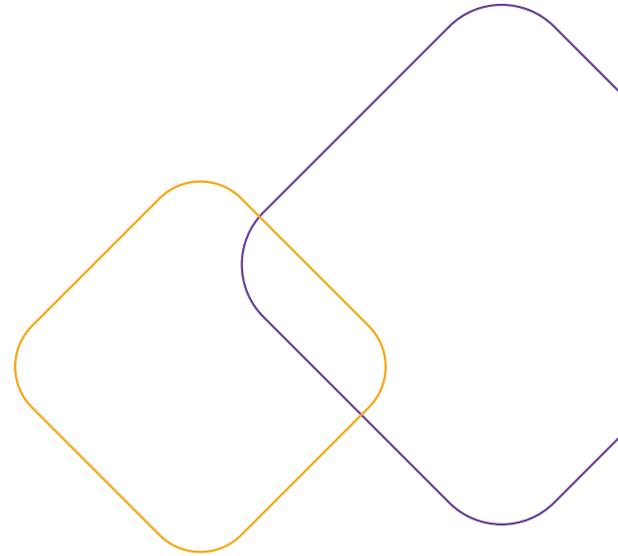


Foi realizado a apresentação dos resultados da Cooperativa para as instituições financeiras parceiras, durante um jantar na sede do Sistema Ocepar, em Curitiba, com mais de 70 pessoas do setor financeiro.

DIA DA MULHER



Mais de 600 integrantes dos grupos femininos, esposas e filhas de cooperados celebraram o Dia Internacional da Mulher de maneira especial, com o show das Galvão. A dupla sertaneja emocionou o público com os seus clássicos consagrados.



JOGOS DE INTEGRAÇÃO



Os jogos de Integração reuniram centenas de cooperados e familiares, em dias de muita emoção, descontração e espírito esportivo entre os participantes.

Os campeões de cada uma das categorias viajaram para Curitiba, para acompanhar um jogo do Athletico Paranaense, time patrocinado pela Copacol.

REUNIÃO NAS COMUNIDADES

As reuniões aconteceram em 20 comunidades entre os meses de maio e julho.

Durante os encontros foram apresentados os investimentos realizados e as perspectivas para os próximos anos, referente a cada uma das atividades da Cooperativa.



ANIVERSÁRIO DAS UNIDADES

Foram comemorados individualmente o aniversário de cada unidade da Cooperativa em seus respectivos dias de fundação, momentos em que os cooperados e suas famílias lembraram a trajetória da Cooperativa ao longo destes anos.



12 unidades celebraram o aniversário e **+** de **2.5** mil pessoas participaram das festividades.

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO

Construimos
JUNTOS

CONCLUSÃO

De maneira segura e sustentável a Copacol lançou em 2014 seu terceiro Propósito Estratégico, com o objetivo de gerar novas oportunidades de diversificação e distribuição de renda para os cooperados, colaboradores e parceiros

**PROPÓSITO ESTRATÉGICO
2014 - 2018**



FOCO E DETERMINAÇÃO:
A FORÇA QUE MOVE A NOSSA COOPERATIVA.

PRIMEIRO 4 - METAS DE FATURAMENTO



- Geração e distribuição de renda;
- Diversificação das propriedades rurais;
- Aumento de Produtividade;
- Desenvolvimento Econômico e Social da Região.

DESAFIO: R\$ 4,0 Bilhões de Faturamento

REALIZADO: R\$ 3,841 Bilhões de Faturamento

SEGUNDO 4 - METAS DE DESENVOLVIMENTO



DESAFIO

REALIZADO

Novo negócio para aumentar a renda do associado;

Aumento de renda oportunizado pela ampliação nas atividades já existentes: suinícola, avícola, bovinocultura de leite e piscicultura.

Projeto de habitação para atender mil colaboradores;

Aquisição de áreas nos municípios de Cafelândia e Nova Aurora para a construção das moradias. Em execução aprovação e infraestrutura dos loteamentos e a construção de 364 casas em Cafelândia e 188 casas em Nova Aurora.

Incentivo à cultura, esporte e educação, com a participação de 20 mil crianças e adolescentes dos municípios da região;

Os projetos implantados beneficiaram e transformaram a vida de 32.467 crianças e adolescentes em toda região de atuação da Cooperativa.

Reutilização de 2 milhões de litros de água por dia.

Foram implantados Projetos nas Unidades Industriais de Aves em Cafelândia e Peixes em Nova Aurora, que possibilitaram a reutilização de mais de 2,5 milhões de litros de água por dia.

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

Trabalhamos
juntos

DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS

1. Base de Cálculo	2018		2017	
Faturamento Bruto (FB)	3.841.442.267,55		3.458.313.583,07	
Receita Líquida (RL)	3.596.499.759,11		3.224.647.326,42	
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	309.269.555,75		305.380.370,37	
2. Indicadores Sociais - Colaboradores	R\$	% FB	R\$	% FB
Salários Pagos (funcionários e terceirizados)	259.442.752,78	6,75%	249.341.875,39	7,21%
Encargos Sociais Compulsórios	71.550.006,78	1,86%	76.087.741,47	2,20%
Alimentação	32.799.370,32	0,85%	28.519.724,69	0,82%
Saúde (Assist. médica, programas de medicina preventiva e qualidade de vida)	978.309,75	0,03%	896.148,27	0,03%
Segurança e Medicina do Trabalho (Equipamentos de segurança)	4.542.668,15	0,12%	4.424.405,91	0,13%
Educação	877.742,28	0,02%	920.725,99	0,03%
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	2.117.981,59	0,06%	2.165.549,83	0,06%
Creche ou Auxílio Creche	426.363,21	0,01%	696.968,48	0,02%
Participação nos Lucros ou Resultados	9.375.899,98	0,24%	10.203.495,60	0,30%
Auxílio no Transporte de Colaboradores	14.922.029,66	0,39%	13.750.324,19	0,40%
Apoio Financeiro da Cooperativa na AERCOL	276.000,00	0,01%	276.000,00	0,01%
Total dos Indicadores Sociais - Colaboradores	397.309.124,50	10,34%	387.282.959,82	11,20%
3. Indicadores Sociais - Cooperados	R\$	% FB	R\$	% FB
Educação	1.128.774,01	0,03%	1.202.075,00	0,03%
Cursos e Treinamentos	282.342,32	0,01%	249.909,00	0,01%
Investimentos com Eventos para Jovens e Esposas	424.475,91	0,01%	436.728,70	0,01%
Valor dos Financiamentos Realizados para Cooperados	400.300.953,86	10,42%	400.578.459,28	11,58%
Investimentos na Oportunidade de Geração de Renda aos Cooperados	245.405.108,64	6,39%	223.545.152,65	6,46%
Total dos Indicadores Sociais - Cooperados	647.541.654,74	16,86%	626.012.324,63	18,10%
4. Sociedade e Meio Ambiente	R\$	% FB	R\$	% FB
PIS/COFINS	2.509.732,10	0,07%	2.356.316,90	0,07%
Seguridade Social (INSS)	98.800.849,86	2,57%	100.422.477,73	2,90%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	20.009.722,93	0,52%	19.070.192,50	0,55%
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	50.039.996,76	1,30%	51.692.392,73	1,49%
Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro (IRPJ/CSLL)	1.131.608,35	0,03%	287.509,59	0,01%
Outros Tributos, Taxas e Contribuições	18.811.456,26	0,49%	16.700.406,95	0,48%
Investimentos na Comunidade	1.190.528,87	0,03%	980.195,32	0,03%
Investimentos na Área de Reflorestamento	8.758.737,00	0,23%	6.958.498,51	0,20%
Investimentos no Recolhimento de Embalagens Vazias	255.864,80	0,01%	230.791,82	0,01%
Investimentos no Tratamento de Efluentes	561.972,39	0,01%	7.454.644,13	0,22%
Investimentos na Melhoria da Qualidade da Água	8.201.052,22	0,21%	0,00	0,00%
Investimentos no Combate à Poluição do Ar	0,00	0,00%	1.823.243,00	0,05%
Investimentos com Destinação de Resíduos	1.645.188,69	0,04%	1.798.860,89	0,05%
Investimentos no Projeto de Geração de Energia Renovável	12.434.792,97	0,32%	581.440,00	0,02%
Total - Sociedade e Meio Ambiente	224.351.503,20	5,84%	210.356.970,07	6,08%
5. Indicadores do Corpo Funcional	2018	2017		
Número de Colaboradores - 31/12	9.563	9.427		
Número de Admissões no Período	3.071	3.536		
Número de Demissões no Período	2.934	2.913		
Número de Empregados Terceirizados	11	31		
Número de Empregados Temporários (média mensal)	358	273		
Número de Mulheres que Trabalham na Empresa	4.011	3.873		
Número de Acidentes de Trabalho	136	103		
6. Indicadores dos Associados	2018	2017		
Número de Cooperados - 31/12	5.858	5.737		
Número de Cooperados Ativos	5.615	5.606		
Número de Cooperados Inativos	243	131		
Número de Mulheres Cooperadas	1.056	1.016		
Número de Cooperados Presentes na AGO	397	325		

IMOBILIZAÇÕES EFETUADAS 2018

INVESTIMENTOS	12.579.291,83
Cotriguaçu	5.415.358,39
Nova Augsue Brasília	3.903.722,16
Constel	1.805.599,71
Frimesa	1.010.427,81
Sicredi	443.983,76
Sicoob	200,00
CONSTRUÇÕES E ADEQUAÇÕES	85.698.988,72
UNIDADES DE CEREAIS	27.424.158,46
Goioerê	17.066.234,60
Melissa	8.974.678,51
Cafelândia	1.126.828,66
Nova Aurora	256.416,69
UNIDADE INDUSTRIAL DE AVES	29.091.243,69
Adequações no Abatedouro de Aves	13.186.308,83
Aumento da Capacidade de Geração de Vapor	10.841.300,52
Equipamentos para Automação da Indústria	4.135.883,79
Outros	927.750,55
UNIDADE INDUSTRIAL DE PEIXES	1.614.845,61
Adequações no Abatedouro de Peixes	1.614.845,61
PRODUÇÃO ANIMAL	19.054.810,72
Construção/Adequação da Fábrica de Rações em Cafelândia	10.036.058,62
Ampliação do Incubatório em Goioerê	3.187.533,67
Adequações e Ampliação da Unidade de Produção de Alevinos	3.073.028,79
Construção da Fábrica de Ração para Matrizes e Premix em Nova Aurora	2.479.721,82
Outros	278.467,82
OUTROS	8.513.930,24
Ampliação do Depósito Central de Agroquímicos	2.947.838,60
Adequações nas Estruturas do Centro de Pesquisa Agrícola	2.005.072,41
Construção do Armazém Graneleiro na Unidade Industrial de Soja	955.324,39
Adequações nas Lojas Veterinárias de Nova Aurora e Goioerê	670.147,03
Reestruturação das Portarias e Substituição de Crachás	669.875,45
Construção do Centro de Distribuição de Frigorificados	488.548,68
Construção de Pontos de Abastecimento de Diesel	389.441,78
Unidades Residenciais	164.038,92
Ampliação da Capacidade de Armazenagem de Pallets	133.713,91
Outros	89.929,07
IMOBILIZAÇÕES	147.126.828,09
Aves Matrizes - Aquisição e Formação	50.836.353,47
Terrenos	25.510.783,22
Edifícios e Benfeitorias	24.999.012,74
Veículos	13.570.715,82
Máquinas e Equipamentos	11.793.053,41
Reflorestamento	8.758.737,00
Suínos Matrizes - Aquisição e Formação	6.519.164,44
Novilhas Matrizes - Aquisição e Formação	2.041.919,30
Equipamentos de Informática	1.944.070,92
Móveis e Utensílios	649.990,10
Programas de Computador	187.806,42
Poços Artesianos	139.773,00
Aparelhos de Comunicação	80.605,94
Marcas e Patentes	52.835,00
Peixes Matrizes - Aquisição e Formação	42.007,31
TOTAL GERAL	245.405.108,64

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2018 E 31/12/2017
BALANÇO PATRIMONIAL
Valores expressos em Reais (R\$)

ATIVO	N.E.	31.12.2018	%	31.12.2017	%	Var %
ATIVO CIRCULANTE		2.116.830.205,05	58,97	1.726.895.730,37	55,49	22,58
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		589.834.207,33	16,43	572.540.042,32	18,40	3,02
Caixa		3.082.639,76	0,09	1.998.649,54	0,06	54,24
Bancos Conta Movimento		62.547.614,52	1,74	48.858.786,74	1,57	28,02
Aplicações Financeiras		524.203.953,05	14,60	521.682.606,04	16,76	0,48
CRÉDITOS		708.721.963,27	19,74	604.110.182,36	19,41	17,32
Duplicatas a Receber - Cooperados		118.342.341,73	3,30	110.459.327,84	3,55	7,14
Duplicatas a Receber - Terceiros		260.426.835,28	7,25	217.520.946,71	6,99	19,72
Financiamento Cooperados		2.068.660,40	0,06	2.230.362,89	0,07	(7,25)
Adiantamento à Fornecedores		111.010.215,03	3,09	74.001.317,66	2,38	50,01
Créditos com Funcionários		2.797.669,48	0,08	3.102.019,41	0,10	(9,81)
Impostos a Recuperar		116.408.246,75	3,24	126.697.033,20	4,07	(8,12)
Cobrança Judicial		1.542.657,75	0,04	605.289,99	0,02	154,86
Outros Créditos - Cooperados	Nota 5	65.838.924,12	1,83	55.583.042,72	1,79	18,45
Outros Créditos - Terceiros	Nota 5	30.286.412,73	0,84	13.910.841,94	0,45	117,72
ESTOQUES	Nota 3.4b	776.496.922,30	21,63	515.412.426,91	16,56	50,66
Produtos Agrícolas		242.806.598,41	6,76	32.526.478,61	1,05	646,49
Insumos/Sementes		157.735.962,57	4,39	129.937.868,49	4,18	21,39
Bens Para Revenda		24.378.446,49	0,68	28.113.460,94	0,90	(13,29)
Matéria Prima/Embalagens		63.925.864,07	1,78	63.730.674,49	2,05	0,31
Produtos em Elaboração		129.059.213,96	3,60	109.851.080,19	3,53	17,49
Produtos Industrializados		120.280.477,52	3,35	127.066.723,15	4,08	(5,34)
Almoxarifados		20.312.415,98	0,57	21.157.447,08	0,68	(3,99)
Produtos em Poder de Terceiros		17.997.943,30	0,50	3.028.693,96	0,10	494,25
BIOLÓGICO	Nota 8	38.670.362,02	1,08	33.957.929,70	1,09	13,88
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	Nota 3.4c	3.106.750,13	0,09	875.149,08	0,03	255,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.473.119.707,82	41,03	1.385.015.265,55	44,51	6,36
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		59.976.134,42	1,67	49.875.714,33	1,60	20,25
Financiamento Cooperados		6.305.521,66	0,18	8.908.722,34	0,29	(29,22)
Impostos a Recuperar		26.985.748,38	0,75	29.848.769,48	0,96	(9,59)
Depósitos Judiciais		2.429.937,11	0,07	4.246.866,12	0,14	(42,78)
Outros Créditos - Cooperados	Nota 5	16.521.012,09	0,46	1.894.481,85	0,06	772,06
Outros Créditos - Terceiros	Nota 5	7.733.915,18	0,22	4.976.874,54	0,16	55,40
INVESTIMENTOS	Nota 6	116.224.040,53	3,24	104.194.748,70	3,35	11,55
IMOBILIZADO	Nota 7	1.231.610.141,03	34,31	1.167.207.839,24	37,51	5,52
BIOLÓGICO	Nota 8	60.522.527,18	1,69	57.652.940,12	1,85	4,98
INTANGÍVEL	Nota 9	4.786.864,66	0,13	6.084.023,16	0,20	(21,32)
TOTAL DO ATIVO		3.589.949.912,87	100,00	3.111.910.995,92	100,00	15,36

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

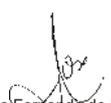
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2018 E 31/12/2017
BALANÇO PATRIMONIAL
Valores expressos em Reais (R\$)

PASSIVO	N.E.	31.12.2018	%	31.12.2017	%	Var %
PASSIVO CIRCULANTE		1.748.580.598,18	48,71	1.370.823.138,19	44,05	27,56
DÉBITOS		1.748.580.598,18	48,71	1.370.823.138,19	44,05	27,56
Empréstimos e Financiamentos	Nota 10	977.455.502,37	27,23	836.803.008,57	26,89	16,81
Títulos a Pagar - Cooperados		1.805.706,73	0,05	2.762.868,58	0,09	(34,64)
Duplicatas a Pagar - Terceiros		212.901.169,89	5,93	151.185.633,83	4,86	40,82
Produtos a Fixar - Cooperados	Nota 3.5a	351.867.201,99	9,80	242.641.708,18	7,80	45,02
Conta Corrente e Produção - Cooperados		68.714.673,99	1,91	24.144.772,99	0,78	184,59
Conta Corrente e Produção - Terceiros		1.302.810,11	0,04	613.565,37	0,02	112,33
Obrigações Tributárias/Sociais/Prev.	Nota 11	24.007.207,69	0,67	14.547.946,34	0,47	65,02
Provisão para Férias e Encargos	Nota 12	28.265.640,80	0,79	29.515.420,12	0,95	(4,23)
Outras Obrigações a Pagar	Nota 13	82.260.684,61	2,29	68.608.214,21	2,20	19,90
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		624.888.201,64	17,41	586.991.754,73	18,86	6,46
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		624.888.201,64	17,41	586.991.754,73	18,86	6,46
Empréstimos e Financiamentos	Nota 10	595.670.589,22	16,59	569.883.505,48	18,31	4,52
Obrigações Tributárias/Previdenciárias	Nota 11	6.023.048,40	0,17	0,00	0,00	0,00
Outras Provisões	Nota 12	14.575.010,27	0,41	13.564.735,70	0,44	7,45
Outras Obrigações a Pagar	Nota 13	8.619.553,75	0,24	3.543.513,55	0,11	143,25
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.216.481.113,05	33,88	1.154.096.103,00	37,09	5,41
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	Nota 15	97.980.012,66	2,73	89.315.640,18	2,87	9,70
Capital Social Subscrito		112.055.070,53	3,12	105.328.968,77	3,38	6,39
(-) Capital Social a Integralizar		14.075.057,87	0,39	16.013.328,59	0,51	(12,10)
RESERVAS DE SOBRES		982.633.854,93	27,37	924.147.469,08	29,70	6,33
Reserva Legal		308.658.264,43	8,60	284.873.329,37	9,15	8,35
FATES	Nota 3.6b	84.622.163,70	2,36	73.234.784,36	2,35	15,55
Reserva Avicultura/Suínocultura		0,00	0,00	20.400.000,00	0,66	(100,00)
Reserva de Incentivos Fiscais	Nota 3.6a	451.257.033,08	12,57	427.702.052,85	13,74	5,51
Reserva Desenvolvimento		138.096.393,72	3,85	117.937.302,50	3,79	17,09
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		99.580.881,26	2,77	104.227.399,62	3,35	(4,46)
Ajuste de Avaliação Patrimonial		99.580.881,26	2,77	104.227.399,62	3,35	(4,46)
SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO		36.286.364,20	1,01	36.405.594,12	1,17	(0,33)
Sobras à Disposição da AGO		36.286.364,20	1,01	36.405.594,12	1,17	(0,33)
TOTAL DO PASSIVO		3.589.949.912,87	100,00	3.111.910.995,92	100,00	15,36

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Cafelândia-PR, 31 de dezembro de 2018.


Valter Pitol
Diretor Presidente
CPF 132.955.860-04


James Fernando de Moraes
Diretor Vice-Presidente
CPF 451.271.159-72


Silvério Constantino
Diretor Secretário
CPF 553.725.469-72


Superi


Solange Aparecida dos Santos Kosinsk
Contadora CRC/PR 051.975/O-9
CPF 016.326.149-01

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS ENCERRADAS
EM 31/12/2018 E 31/12/2017
Valores expressos em Reais (R\$)

CONTAS	31.12.2018	%	31.12.2017	%	Var %
INGRESSOS/REC. OPERAC. BRUTA	3.841.442.267,55	106,81	3.458.313.583,07	107,25	11,08
DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS	(244.942.508,44)	(6,81)	(233.666.256,65)	(7,25)	4,83
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA	3.596.499.759,11	100,00	3.224.647.326,42	100,00	11,53
DISPÊNDIOS/CUSTOS PRODS. E MERC.	(2.910.637.632,46)	(80,93)	(2.539.887.821,40)	(78,76)	14,60
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	685.862.126,65	19,07	684.759.505,02	21,24	0,16
DISPÊNDIOS/DESPESAS					
Com Pessoal	(393.784.359,25)	(10,95)	(384.480.226,26)	(11,92)	2,42
Administrativas/Operacionais	(592.910.229,91)	(16,49)	(552.957.053,43)	(17,15)	7,23
Tributárias	(14.204.748,39)	(0,39)	(13.241.561,87)	(0,41)	7,27
Comerciais	(288.761.387,45)	(8,03)	(242.301.061,49)	(7,51)	19,17
(-) Transf. Disp. e Desp.p/Custos Inds.	697.653.915,83	19,40	641.383.973,92	19,89	8,77
TOTAL	(592.006.809,17)	(16,46)	(551.595.929,13)	(17,11)	7,33
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	125.453.496,76	3,49	107.330.754,95	3,33	16,88
Outros Dispêndios e Desp. Operacionais	(9.374.928,73)	(0,26)	(11.040.499,12)	(0,34)	(15,09)
(=) RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO	209.933.885,51	5,84	229.453.831,72	7,12	(8,51)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(124.005.049,98)	(3,45)	(72.961.055,23)	(2,26)	69,96
Encargos/Despesas Financeiras	(233.884.155,90)	(6,50)	(175.500.799,77)	(5,44)	33,27
Juros s/Capital Social	(5.244.192,75)	(0,15)	(4.899.143,04)	(0,15)	7,04
Receitas Financeiras	115.123.298,67	3,20	107.438.887,58	3,33	7,15
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	85.928.835,53	2,39	156.492.776,49	4,85	(45,09)
(-) Provisão para Imposto de Renda PJ	(825.712,02)	(0,02)	(205.051,17)	(0,01)	302,69
(-) Provisão para Contribuição Social	(305.896,33)	(0,01)	(82.458,42)	(0,00)	270,97
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	84.797.227,18	2,36	156.205.266,90	4,84	(45,71)
Reserva Incentivos Fiscais	(23.554.980,23)	(0,65)	(58.985.353,23)	(1,83)	(60,07)
Reserva Avicultura/Suinocultura	0,00	0,00	(17.400.000,00)	(0,54)	(100,00)
(-) Reversão Reserva Avic./Suin. 2015/2017	20.400.000,00	0,57	2.000.000,00	0,06	920,00
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	(3.154.980,23)	(0,09)	(74.385.353,23)	(2,31)	(95,76)
(=) RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES	81.642.246,95	2,27	81.819.913,67	2,54	(0,22)
DESTINAÇÕES LEGAIS/ESTATUTÁRIAS					
(-) FATES - Resultado com Terceiros	(1.005.882,06)	(0,03)	(918.593,40)	(0,03)	9,50
(-) FATES (10%)	(8.063.636,49)	(0,22)	(8.090.132,03)	(0,25)	(0,33)
(-) Reserva Legal (20%)	(16.127.272,98)	(0,45)	(16.180.264,05)	(0,50)	(0,33)
(-) Reserva Desenvolvimento (25%)	(20.159.091,22)	(0,56)	(20.225.330,07)	(0,63)	(0,33)
(=) SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO (45%)	36.286.364,20	1,01	36.405.594,12	1,13	(0,33)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

DISCRIMINAÇÃO	Capital Social	Reservas de Sobras			Sub.p/Inv.	Desenvolvimento	Ajuste Avaliação Patrimonial	Sobras ou Perdas	TOTAL
		Reserva Legal	FATES	Aves/Suínos					
Saldo em 31.12.2016	83.347.766,67	263.335.053,48	65.420.901,65	5.000.000,00	368.716.699,62	97.711.972,43	108.834.831,57	27.223.281,32	1.019.590.506,74
Pagamento das Sobras 2016								(27.223.281,32)	(27.223.281,32)
Retenção p/Aumento de Capital	9.148.771,47							9.148.771,47	9.148.771,47
Integração Capital Social Novos Cooperados	151.356,90							151.356,90	151.356,90
Baixa Capital p/demissão, exclusão e eliminação	(1.209.600,50)							(1.209.600,50)	(1.209.600,50)
Baixa Capital para Cooperados c/mais 55 anos	(2.122.654,36)							(2.122.654,36)	(2.122.654,36)
Retirada Fates			(3.385.200,21)					(3.385.200,21)	(3.385.200,21)
Aumento da Reserva de Subvenção				58.985.353,23				58.985.353,23	58.985.353,23
Baixa Ajuste Avaliação Patrimonial Depreciação		2.819.438,83					(2.819.438,83)		(1.787.993,12)
Baixa Ajuste Avaliação Patrimonial p/Alienação		2.010.928,70					(1.787.993,12)		2.010.928,70
Aumento Reserva Sobras Frimesa		527.644,31	2.190.357,49						2.718.001,80
Aumento Reserva Sobras Cotriguaçu				(2.333.859,73)				2.333.859,73	0,00
Reversão Reserva Suínos 2015				333.859,73				(333.859,73)	0,00
Correção da Reserva Suinocultura				17.400.000,00				(17.400.000,00)	0,00
Constituição da Reserva Avicultura/Suinocultura								97.219.913,67	97.219.913,67
Sobras 2017									
Sub-Total	89.315.640,18	268.693.065,32	64.226.058,93	20.400.000,00	427.702.052,85	97.711.972,43	104.227.399,62	81.819.913,67	1.154.096.103,00
Destinações Estatutárias									
Sobras 2017 c/Terceiros Transf.p/FATES			918.593,40					(918.593,40)	0,00
Sobras 2017 Transf. P/Res.Legal (20%)		16.180.264,05						(16.180.264,05)	0,00
Sobras 2017 Transf. P/Fates (10%)			8.090.132,03					(8.090.132,03)	0,00
Sobras 2017 Transf. P/Reserva Desenvolvimento					20.225.330,07			(20.225.330,07)	0,00
Saldo em 31.12.2017	89.315.640,18	284.873.329,37	73.234.784,36	20.400.000,00	427.702.052,85	117.937.302,50	104.227.399,62	36.405.594,12	1.154.096.103,00
Pagamento das Sobras 2017								(36.405.594,12)	(36.405.594,12)
Retenção p/Aumento de Capital	12.291.207,02							12.291.207,02	12.291.207,02
Integração Capital Social Novos Cooperados	151.411,40							151.411,40	151.411,40
Baixa Capital p/demissão, exclusão e eliminação	(843.253,08)							(843.253,08)	(843.253,08)
Baixa Capital para Cooperados c/mais 55 anos	(2.934.992,86)							(2.934.992,86)	(2.934.992,86)
Retirada Fates			(3.097.497,60)					(3.097.497,60)	(3.097.497,60)
Aumento da Reserva de Subvenção				23.554.980,23				23.554.980,23	23.554.980,23
Baixa Ajuste Avaliação Patrimonial Depreciação		2.813.233,35					(2.813.233,35)		0,00
Baixa Ajuste Avaliação Patrimonial p/Alienação							(1.479,60)		(1.479,60)
Varição Hedge Fluxo de Caixa							(1.831.805,41)		(1.831.805,41)
Aumento Reserva Sobras Frimesa		1.767.303,00	5.415.358,39						7.182.661,39
Aumento Reserva Sobras Cotriguaçu		1.271.526,02							1.271.526,02
Aumento Reserva Equivalência Patrimonial Constel		1.805.599,71							1.805.599,71
Reversão Reserva Aves/Suínos 2015/2017				(21.343.081,32)				21.343.081,32	0,00
Correção da Reserva Aves/Suínos				943.081,32				(943.081,32)	0,00
Sobras 2018								61.242.246,95	61.242.246,95
Sub-Total	97.980.012,66	292.530.991,45	75.552.645,15	0,00	451.257.033,08	117.937.302,50	99.580.881,26	81.642.246,95	1.216.481.113,05
Destinações Estatutárias									
Sobras 2018 c/Terceiros Transf.p/FATES			1.005.882,06					(1.005.882,06)	0,00
Sobras 2018 Transf. P/Res.Legal (20%)		16.127.272,98						(16.127.272,98)	0,00
Sobras 2018 Transf. P/Fates (10%)			8.063.636,49					(8.063.636,49)	0,00
Sobras 2018 Transf. P/Reserva Desenvolvimento					20.159.091,22			(20.159.091,22)	0,00
Saldo em 31.12.2018	97.980.012,66	308.658.264,43	84.622.163,70	0,00	451.257.033,08	138.096.393,72	99.580.881,26	36.286.364,20	1.216.481.113,05

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC 2018 E 2017
FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

ENTRADAS E SAÍDAS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31.12.2018	31.12.2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	81.642.246,95	81.819.913,67
Ajustes ao Resultado Líquido		
Depreciação/Amortização/Exaustão	153.161.912,19	131.430.465,10
Juros Transcorridos	107.247.932,33	98.947.158,78
Reserva Avicultura/Suínocultura	0,00	17.400.000,00
Reversão Reserva Avicultura/Suínocultura	(20.400.000,00)	(2.000.000,00)
Total	321.652.091,47	327.597.537,55
Ajustes Variações nos Ativos e Passivos		
Duplicatas a Receber - Cooperados	(7.883.013,89)	(7.550.621,28)
Duplicatas a Receber - Terceiros	(42.905.888,57)	(7.643.522,19)
Financiamento Avários	161.702,49	21.639,69
Adiantamento a Fornecedores	(37.008.897,37)	27.607.295,44
Créditos com Funcionários	304.349,93	(1.439.409,20)
Impostos a Recuperar	10.288.786,45	31.486.996,32
Cobrança Judicial	(937.367,76)	2.148.057,36
Outros Créditos - Cooperados	(10.255.881,40)	(14.644.013,73)
Outros Créditos - Terceiros	(16.375.570,79)	11.281.825,00
Estoques	(261.084.495,39)	64.987.171,71
Despesas do Exercício Seguinte	(2.231.601,05)	(158.680,72)
Realizável a Longo Prazo	(10.100.420,09)	3.373.327,99
Títulos a Pagar - Cooperados	(957.161,85)	(850.516,56)
Duplicatas a Pagar - Fornecedores/Terceiros	61.715.536,06	(32.311.504,31)
Produtos a Fixar - Cooperados	109.225.493,81	43.700.182,51
Produção/Conta Corrente - Cooperados	44.569.901,00	(20.859.705,06)
Conta Produção/Conta Corrente - Terceiros	689.244,74	(1.052.226,89)
Obrigações Tributárias/Sociais/Previdenciárias	9.459.261,35	(1.112.591,86)
Provisão para Férias e Encargos	(1.249.779,32)	5.404.494,45
Outras Obrigações a Pagar	13.652.470,40	14.183.209,96
Exigível a Longo Prazo	12.109.363,17	3.297.625,43
Total	(128.813.968,08)	119.869.034,06
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de Imobilizado	6.326.741,95	10.291.623,78
Provisão para Perdas de Investimento	550.000,00	695.150,00
Pagamento pela Compra de Bens de Imobilizado	(161.736.993,87)	(156.461.759,28)
Pagamento pela Compra de Ativo Biológico	(68.198.181,52)	(62.826.507,29)
Pagamento pela Compra de Novos Investimentos	(12.579.291,83)	(1.702.184,31)
Pagamento pela Aquisição de Novos Intangíveis	(240.641,42)	(2.554.701,77)
Total	(235.878.366,69)	(212.558.378,87)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos obtidos	1.271.754.640,78	1.013.235.684,20
Amortização de Empréstimos	(1.212.562.995,57)	(1.267.787.745,79)
Aumento de Capital pelos Sócios	12.442.618,42	9.300.128,37
Aumento de Reservas	33.814.767,35	63.714.283,73
Redução do Capital Social	(3.778.245,94)	(3.332.254,86)
Redução das Reservas	(4.930.782,61)	(5.173.193,33)
Pagamento de Dividendos/Sobras aos Cooperados	(36.405.594,12)	(27.223.281,32)
Total	60.334.408,31	(217.266.379,00)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	572.540.042,32	554.898.228,58
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	589.834.207,33	572.540.042,32
Aumento/Diminuição de Caixa, Banco e Equivalentes	17.294.165,01	17.641.813,74

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **COPACOL – Cooperativa Agroindustrial Consolata** é uma sociedade de pessoas de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista do país.

A **COPACOL** atua no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, com destaque para os produtos soja, milho, trigo, café, aves, suínos, leite, peixes, sementes, rações, óleos e farelo de soja, comercialização de insumos agropecuários, supermercados e prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus cooperados.

Para atender a demanda da produção de seus cooperados a **COPACOL** possui uma estrutura operacional, como o parque industrial, unidades de recebimento e armazenagem de produtos agrícolas, centro de pesquisa agrícola, laboratório de análise, unidades de produção e unidades comerciais de vendas de produtos, mercadorias e serviços.

NOTA 2 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração da **COPACOL** em 18 de janeiro de 2019.

As demonstrações contábeis da **COPACOL** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e comparativos com 2017 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável às sociedades cooperativas.

A preparação e apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) convergidas das normas, requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da **COPACOL**. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando-se o custo histórico com base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não-circulantes e instrumentos financeiros.

a) **Balanco Patrimonial**

Elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, a legislação cooperativista e disposições específicas, a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, dos pronunciamentos e das orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Os direitos e obrigações recebíveis e vencíveis até 31/12/2019 foram classificados como “Circulante”, e os vencíveis após esta data como “Não Circulante”.

b) Demonstração de Sobras ou Perdas

Estruturada comparativamente com o exercício anterior, e de conformidade as disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade conforme NBCT 10.8 e legislação tributária Lei nº 12.937/14, especialmente quanto à segregação do ato não cooperativo.

c) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC

Foram elaboradas comparativamente com o exercício anterior e de conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observadas as terminologias próprias adotadas pelas Sociedades Cooperativas, instituída pela Lei nº 11.638/07, alterada pela Lei nº 11.941/09.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Apuração do Resultado

a) Regime de Escrituração

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência para o registro das operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Operações de Cooperados e Não Cooperados

O resultado positivo apurado com não cooperados foi levado à tributação em conformidade com artigo 87 da Lei nº 5.764/71. Para efeito de cálculo das sobras relativas a cooperados e dos lucros com não cooperados, foram adotados os seguintes critérios: Produtos Agropecuários: a proporcionalidade do recebimento dos produtos de cooperados e não cooperados; Bens de Fornecimento: a proporcionalidade das vendas efetuadas a cooperados e não cooperados.

3.2 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos não derivativos, que incluem: as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outras obrigações a pagar, foram reconhecidos pelo seu valor justo, levando em consideração as operações e transações vinculadas por contrato que também foram atualizados com base nos índices indexados.

Os instrumentos derivativos contratados pela **COPACOL** são exclusivamente para proteger contra os riscos das variações de operações com moedas estrangeiras, decorrentes das receitas de exportação, operações de compra e venda de commodities e nas operações de ACC – Antecipação de Contratos de Câmbio e/ou de Pré-pagamento.

Os instrumentos financeiros são mensurados pelo valor justo e os reflexos reconhecidos no resultado do exercício.

3.3 Moeda Estrangeira

A moeda funcional da Cooperativa é o Real. De acordo com a norma do CPC nº 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, todas as operações de exportações realizadas na moeda estrangeira, são con-

vertidas na moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio oficial divulgada pelo BACEN, nas datas de cada transação e/ou na data do fechamento das divisas.

Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras.

3.4 Ativos Circulantes e Não Circulantes

a) Contas a Receber

Os valores a receber dos cooperados, não cooperados e clientes, são registrados pelo valor das notas fiscais de venda, sendo os mesmos ajustados a valor presente, indexados em moeda estrangeira, índices de atualização ou em equivalência de produtos agrícolas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para atender eventuais perdas na realização dos créditos, levando-se em consideração os créditos aplicados na atividade agrícola e os riscos por fatores climáticos que tal atividade está sujeita.

b) Estoques

Os estoques foram avaliados da seguinte maneira:

- Os produtos agrícolas, bens de fornecimento, bens de revenda, de uso e consumo e de matéria prima, estão avaliados pelo custo médio ponderado, deduzidos os impostos recuperáveis;
- Os produtos industrializados estão avaliados pelo custo de produção;
- Os estoques de aves, peixes, ovos férteis, suínos em formação, novilhas em formação, estão avaliados pelo custo dos insumos aplicados.

A apresentação em balanço compreende quantidades em estoques adquiridos de cooperados e não cooperados.

A partir do exercício de 2018 foram reconhecidos os estoques de produtos agrícolas a fixar e registrados em contrapartida no Passivo Circulante na conta Produtos a Fixar.

c) Despesas Antecipadas

São despesas pagas antecipadamente e registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente no resultado pelo regime de competência, de acordo com as cláusulas dos contratos de seguros, prestação de serviços, entre outros.

d) Investimentos

A Cooperativa possui investimentos em outras empresas, na Constel Tecnologia Ltda a participação no capital social é de 99,80%, sendo que o investimento está avaliado pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos em outras sociedades estão avaliados pelo custo de aquisição, foram efetuadas provisão para perdas com base nas evidências de provável perda futura.

Neste exercício foi adquirida a empresa Nova Augsue no valor de R\$ 3.903.722,16 (Três milhões, novecentos e três mil, setecentos e vinte e dois reais e dezesseis centavos), reconhecidos inicialmente pelo Custo de Aquisição.

e) Imobilizado

Os grupos de: terrenos, edificações e veículos, são demonstrados pelo custo de aquisição acrescido da mais valia, resultado do custo atribuído (deemed cost), em conformidade com o Pronunciamento Técnico 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, ICPC 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado emitido pelo CPC, com base em avaliações efetuadas, deduzida da depreciação acumulada incidente sobre os registros ao custo de aquisição

até 31 de dezembro de 2018, exceto para terrenos. Demais itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, menos a correspondente depreciação acumulada. Os encargos de depreciação, amortização e exaustão foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Por opção administrativa, os encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado não foram capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido, sendo apropriados no resultado e não sendo incorporados ao valor do ativo imobilizado até a conclusão da construção, conforme prevê o Pronunciamento Técnico 20 – Custo de Empréstimos e Pronunciamento Técnico 37 - Ativo Imobilizado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a **COPACOL**. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

f) Vida Útil de Ativos de Longa Duração

A **COPACOL** reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base em vida útil estimada, que é baseada nas práticas da indústria e experiências prévias, refletindo a vida econômica de ativos de longa duração. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. A vida útil de ativos de longa duração também afeta os testes de recuperação do custo dos ativos de longa duração, quando necessário.

g) Ativos Biológicos

Abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos tais como suínos, aves, peixes, novilhas e reflorestamento. Os ativos biológicos devem ser reconhecidos ao valor justo. A **COPACOL** considerou como valor justo o seguinte:

I. Matrizes de Suínos, Aves, Peixes e Novilhas em Formação: foram avaliados ao custo de aquisição, deduzidos dos impostos incidentes, mais os insumos aplicados (custo mão de obra, ração, medicamentos e outros).

II. Plantéis (animais reprodutores): após o período de formação, os plantéis passam a ser depreciados durante o seu ciclo produtivo, pelo método linear para suínos e novilhas, com base no número estimado de ovos para aves, número estimado de larvas para peixes, de aproximadamente quinze meses para as aves e de dois anos para os peixes.

Portanto, o valor justo para avaliação foi calculado com base nos custos de formação, líquidos da depreciação aplicada.

III. Reflorestamento: foram avaliados ao custo dos insumos aplicados (Mão de obra, mudas, desbastes, tratos culturais e outros).

h) Intangível

De acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 foi introduzido o grupo de intangível e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC nº 04 – Ativo Intangível, que foi reclassificado do grupo do imobilizado para o grupo de contas específicas de Ativo Intangível.

Demonstração da Depreciação, Amortização e Exaustão contabilizadas no exercício 2018.

Descrição	Valor
Custos dos Bens e Produtos Produzidos	134.208.343,83
Dispêndios/Despesas Operacionais	18.953.568,36
Total	153.161.912,19

i) Impairment de Ativos Não Financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos para se identificar perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, a perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

3.5 Passivos Circulantes e Não Circulantes

a) Produtos Agrícolas a Fixar e a Adquirir

Os produtos agrícolas a fixar e a adquirir foram contabilizados nos estoques, e constituída a provisão das obrigações como “Produtos a Fixar e Adquirir”, avaliado pelo valor de compra, praticado pela Cooperativa em 31.12.2018, num total de R\$ 351.867.201,99 (trezentos e cinquenta e um milhões, oitocentos e sessenta e sete mil, duzentos e um reais e noventa e nove centavos), mensurados e reconhecidos a valor justo, em atendimento ao item 16 da ITG 2004 aprovada em 24 de novembro de 2017.

b) Obrigações com Cooperados e Terceiros - Conta Produção/Conta Corrente

Estas obrigações com cooperados e terceiros são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

c) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de

encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro rata temporis).

São classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

d) Provisão para Férias

Foram calculadas e provisionadas as férias vencidas e proporcionais até 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 28.265.640,80 (Vinte e oito milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e quarenta reais e oitenta centavos), incluídos os encargos sociais decorrentes.

e) Provisões e Passivos Contingentes

As provisões são reconhecidas quando a **COPACOL** tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação.

f) Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

g) Transações com Partes Relacionadas

As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

h) Reconhecimento de Receita

A receita compreende o valor faturado pela venda de mercadorias e serviços. A **COPACOL** adota como política de reconhecimento de receita, a data em que o produto é entregue ao comprador.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo-se como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

i) Impostos e Contribuições Sobre o Lucro

No Brasil, “Impostos e Contribuições sobre o Lucro”, compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL, considerando-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. As declarações de impostos no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos da data da declaração.

3.6 Patrimônio Líquido

a) Reservas e Fundos

O Fundo de Reserva Legal, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), a Reserva de Avicultura e da Suinocultura, e o Fundo de Desenvolvimento, foram constituídos em conformidade com o Estatuto Social da Cooperativa, Normas Brasileiras de Contabilidade, Pronunciamentos Contábeis e a legislação aplicável. A Cooperativa se beneficia de Subvenções de Incentivos Fiscais, concedidos pelos Governos Estaduais, para investimentos ligados às Atividades Produtivas, sendo estes valores levados à conta de Reservas de Incentivos

Fiscais, classificadas em “Reservas de Sobras” em conformidade com a legislação vigente.

b) Dispêndios e Utilização do FATES

Os gastos com Assistência Técnica, Educacional e Social, foram levados a débito da própria conta do FATES durante o exercício, no montante de R\$ 3.097.497,60 (Três milhões, noventa e sete mil e quatrocentos e noventa e sete reais e sessenta centavos).

NOTA 4 – DETERMINAÇÃO A VALOR JUSTO

Os critérios da política de avaliação e divulgações contábeis da **COPACOL** exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Os valores justos foram apurados para propósito de mensuração e/ou divulgação baseado nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas daquele ativo ou passivo.

a) Contas a Receber de Clientes e outros Créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação quando aplicado. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação, a Cooperativa procedeu com o cálculo do valor justo (ajuste a valor presente) das contas a receber de clientes, e por este montante é mensurado e reconhecido no resultado do período.

b) Obrigações a Pagar

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontadas pela taxa de mercado apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis. A Cooperativa procedeu com o cálculo do valor justo (ajuste a valor presente) aos passivos, quando aplicáveis.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros que são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão ou instituições financeiras) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação, mediante aplicação das taxas de mercado. A **COPACOL** usa seu julgamento para definir premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço.

NOTA 5 – OUTROS CRÉDITOS

A composição de Outros Créditos a Receber, é a seguinte:

Contas	2018			2017 Total
	Circulante	Longo Prazo	Total	
Cooperados				
Adiantamento Contrato	20.424.844,61	0,00	20.424.844,61	4.582.369,36
Adiantamento de Safra	3.641.746,08	0,00	3.641.746,08	6.389.756,67
Adiantamentos Diversos	8.395.295,77	0,00	8.395.295,77	4.756.584,28
Antecipação de Sobras	16.397.723,20	0,00	16.397.723,20	14.067.433,99
Cartões de Crédito	238.343,57	0,00	238.343,57	232.083,56
Cheques a Receber	2.351.555,33	0,00	2.351.555,33	2.008.054,83
Contratos a Receber	0,00	171.541,03	171.541,03	280.812,18
Devedores Diversos	9.901.356,17	2.491.427,24	12.392.783,41	25.077.702,88
INSS Rural a Receber	4.362.175,91	13.858.043,82	18.220.219,73	0,00
Plano de Saúde	125.883,48	0,00	125.883,48	82.726,82
Total Cooperados	65.838.924,12	16.521.012,09	82.359.936,21	57.477.524,57
Não Cooperados				
Adiantamento Contrato	304.062,11	462.637,33	766.699,44	758.021,99
Adiantamento de Safra	0,00	0,00	0,00	289.990,46
Adiantamento de Viagens	2.600,00	0,00	2.600,00	300,00
Adiantamentos Diversos	110.763,22	0,00	110.763,22	419.712,74
Cartões de Crédito	3.663.680,46	0,00	3.663.680,46	3.629.180,36
Cheques a Receber	754.779,53	0,00	754.779,53	633.443,97
Contratos a Receber	0,00	5.169.848,05	5.169.848,05	1.848.054,02
Contrato Futuro - Vendas	13.088.158,00	0,00	13.088.158,00	0,00
Devedores Diversos	2.335.893,07	2.054.249,66	4.390.142,73	5.086.811,27
INSS Rural a Receber	201.366,11	47.180,14	248.546,25	0,00
Outros Valores a Receber	5.304.610,85	0,00	5.304.610,85	2.919.158,38
Vale Compra - Funcionários	667.731,84	0,00	667.731,84	659.767,62
Variação Cambial	3.852.767,54	0,00	3.852.767,54	2.643.275,67
Total Não Cooperados	30.286.412,73	7.733.915,18	38.020.327,91	18.887.716,48
TOTAL	96.125.336,85	24.254.927,27	120.380.264,12	76.365.241,05

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

A composição dos Investimentos está assim constituída:

Contas	2018			2017 Total
	Valor	Adições/Baixas	Total	
INVESTIMENTOS				
Em Sociedade Cooperativa	112.715.868,66	(2.700.150,00)	110.015.718,66	103.695.748,70
UNITÁ	38.999.000,00	0,00	38.999.000,00	38.999.000,00
FRIMESA	29.249.724,48	0,00	29.249.724,48	28.239.296,67
COTRIGUAÇU	28.203.978,05	0,00	28.203.978,05	22.788.619,66
COOCENTRAL	9.901.917,66	(2.700.150,00)	7.201.767,66	7.751.767,66
SICREDI	6.359.948,47	0,00	6.359.948,47	5.915.964,71
COOPERFLORA	1.000,00	0,00	1.000,00	1.000,00
COAGRU	100,00	0,00	100,00	100,00
SICOOB	200,00	0,00	200,00	0,00
Em Outras Sociedades	6.208.321,87	0,00	6.208.321,87	499.000,00
CONSTEL	2.304.599,71	0,00	2.304.599,71	499.000,00
NOVA AUGSUE BRASILIA	3.903.722,16	0,00	3.903.722,16	0,00
TOTAL	118.924.190,53	(2.700.150,00)	116.224.040,53	104.194.748,70

NOTA 7 – IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado está assim constituída:

Contas	2018			2017
	Valor Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
IMOBILIZADO				
Terrenos	101.713.604,31	0,00	101.713.604,31	76.202.821,09
Terrenos - Deemed Cost	66.792.020,45	0,00	66.792.020,45	66.792.020,45
Edifícios e Benfeitorias	686.928.758,28	(140.489.522,92)	546.439.235,36	494.257.503,73
Edifícios e Benf. - Deemed Cost	55.595.340,58	(20.983.484,24)	34.611.856,34	37.234.791,87
Máquinas e Equipamentos	538.998.634,07	(244.618.964,74)	294.379.669,33	292.385.510,19
Móveis e Utensílios	13.316.029,02	(6.461.743,31)	6.854.285,71	6.757.930,58
Instalações	86.305.212,19	(39.586.253,65)	46.718.958,54	46.490.162,43
Aparelhos de Comunicação	1.188.839,65	(933.377,31)	255.462,34	263.534,76
Veículos	84.440.141,42	(58.127.753,85)	26.312.387,57	23.420.933,99
Veículos - Deemed Cost	2.182.855,54	(2.174.045,66)	8.809,88	200.587,30
Poços Artesianos	623.713,76	(276.532,46)	347.181,30	249.778,91
Máquinas e Implem. Agrícolas	11.070.380,36	(7.068.505,73)	4.001.874,63	5.765.938,42
Equipamentos de Informática	22.452.342,78	(17.536.716,89)	4.915.625,89	4.620.302,76
Construções em Andamento	98.259.169,38	0,00	98.259.169,38	112.566.022,76
TOTAL	1.769.867.041,79	(538.256.900,76)	1.231.610.141,03	1.167.207.839,24

NOTA 8 – BIOLÓGICO

A composição do Ativo Biológico está assim constituída:

Contas	2018			2017
	Valor Corrigido	Depreciação/ Exaustão	Valor Residual	Valor Residual
BIOLÓGICO				
Circulante				
Aves Reprodutoras	40.044.124,86	(18.564.532,26)	21.479.592,60	18.860.589,91
Matrizes de Aves em Formação	17.190.769,42	0,00	17.190.769,42	15.097.339,79
Total do Circulante	57.234.894,28	(18.564.532,26)	38.670.362,02	33.957.929,70
Não Circulante				
Suínos Reprodutores	16.887.231,40	(7.915.258,49)	8.971.972,91	7.398.996,73
Reflorestamento	22.094.699,01	(8.178.031,51)	13.916.667,50	3.991.640,41
Matrizes de Suínos em Form.	4.377.605,72	0,00	4.377.605,72	6.619.164,33
Reflorestamento em Formação	27.249.675,77	0,00	27.249.675,77	33.826.316,90
Peixes Reprodutores	657.620,81	(398.114,03)	259.506,78	483.519,19
Matrizes de Peixes em Formação	234.392,92	0,00	234.392,92	192.385,61
Novilhas Matrizes	4.602.486,94	(1.711.180,78)	2.891.306,16	1.902.129,22
Novilhas em Formação	2.621.399,42	0,00	2.621.399,42	3.238.787,73
Total Não Circulante	78.725.111,99	(18.202.584,81)	60.522.527,18	57.652.940,12
TOTAL	135.960.006,27	(36.767.117,07)	99.192.889,20	91.610.869,82

NOTA 9 – INTANGÍVEL

A composição do Intangível está assim constituída:

Contas	2018			2017
	Valor Corrigido	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
INTANGÍVEL				
Marcas e Patentes	637.830,65	(332.707,46)	305.123,19	305.028,15
Programas de Computadores	13.157.426,43	(9.131.111,10)	4.026.315,33	5.301.967,63
Cessão de Uso Ferroeste	540.031,00	(84.604,86)	455.426,14	477.027,38
TOTAL	14.335.288,08	(9.548.423,42)	4.786.864,66	6.084.023,16

NOTA 10 – FINANCIAMENTOS

A composição dos financiamentos é a seguinte:

Modalidade	2018			2017
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Adiantamento à Cooperados	11.347.786,48	0,00	11.347.786,48	55.949.343,69
Beneficiamento Primário	291.569.355,64	35.620.847,58	327.190.203,22	338.548.677,80
CPRF	113.447.077,49	0,00	113.447.077,49	0,00
FINEX	160.789,56	50.334.543,82	50.495.333,38	0,00
Insumos	9.883.782,06	0,00	9.883.782,06	170.260.112,33
Invest.Recurso Poupança	8.200.498,25	18.225.000,00	26.425.498,25	0,00
Linha Cred. ABC	162.429,44	599.960,78	762.390,22	702.659,78
Moderfrota	69.729,06	195.865,72	265.594,78	332.100,13
NCE	199.087.933,22	0,00	199.087.933,22	73.621.167,20
PCA	28.417.998,70	152.782.762,19	181.200.760,89	180.265.836,99
Pré-Pagamento	34.034.728,64	25.782.180,57	59.816.909,21	77.613.862,52
PROCAP - AGRO	208.708,86	399.194,12	607.902,98	8.926.875,28
PROCAP - Quotas Partes	4.780.843,23	11.211.027,06	15.991.870,29	19.428.140,67
PRODECOOP - FINAME PSI	28.803.074,24	78.003.147,98	106.806.222,22	129.680.830,16
PRODECOOP - Investimento	65.940.055,70	222.516.059,40	288.456.115,10	300.114.498,19
Ração	181.340.711,80	0,00	181.340.711,80	51.242.409,31
TOTAL	977.455.502,37	595.670.589,22	1.573.126.091,59	1.406.686.514,05

Os financiamentos foram contratados a taxas praticadas para o respectivo setor, tendo como garantias: penhor mercantil dos bens de fornecimento, penhor de bens adquiridos, hipotecas de imóveis, aval dos diretores e notas promissórias rurais emitidas pelos associados, e os encargos financeiros foram apropriados até 31/12/2018.

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS A PAGAR

A composição das obrigações sociais e tributárias é a seguinte:

Contas	2018			2017
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Contribuição Sindical a Pagar	204.661,79	0,00	204.661,79	204.029,98
Contribuição Social a Pagar	237.811,27	0,00	237.811,27	0,00
FGTS a Pagar	2.252.716,21	0,00	2.252.716,21	2.183.200,14
ICMS a Recolher-DF	747.520,97	0,00	747.520,97	639.211,73
ICMS a Recolher-MS	2.036.995,70	0,00	2.036.995,70	1.478.358,11
ICMS a Recolher-SP	368.593,68	0,00	368.593,68	208.188,40
ICMS a Recolher-ST PR	212.992,24	0,00	212.992,24	241.837,29
INSS Associação Desportiva	11.041,67	0,00	11.041,67	0,00
INSS a Pagar Folha de Pagamento	5.189.800,66	0,00	5.189.800,66	5.394.166,79
INSS Parcelamento a Pagar	8.436.164,77	6.023.048,40	14.459.213,17	0,00
INSS Prev. Rural a Pagar	473.598,51	0,00	473.598,51	1.034.290,95
INSS Terceiros a Pagar	193.102,39	0,00	193.102,39	219.971,86
INSS S/Faturamento	1.003.284,83	0,00	1.003.284,83	792.619,75
IRRF a Pagar Folha de Pagamento	1.541.581,54	0,00	1.541.581,54	1.478.535,31
IRRF a Pagar - Terceiros	539.655,62	0,00	539.655,62	52.989,74
ISSQN a Pagar	74.202,43	0,00	74.202,43	92.899,11
PIS/COFINS/CSLL - Terceiros	119.797,08	0,00	119.797,08	177.943,06
PIS a Pagar Folha de Pagamento	363.686,33	0,00	363.686,33	349.704,12
TOTAL	24.007.207,69	6.023.048,40	30.030.256,09	14.547.946,34

NOTA 12 – PROVISÕES PARA RISCOS

Encontram-se registradas nesta rubrica:

Contas	2018			2017
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Provisão p/Férias e Encargos	28.265.640,80	0,00	28.265.640,80	29.515.420,12
Provisão p/Reclamatória Trabalhista	0,00	12.000.000,00	12.000.000,00	12.000.000,00
Provisão p/Sinistros de Veículos	0,00	1.160.019,67	1.160.019,67	896.161,75
Provisão p/Riscos Rodoviários	0,00	1.414.990,60	1.414.990,60	668.573,95
TOTAL	28.265.640,80	14.575.010,27	42.840.651,07	43.080.155,82

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR

Outras Obrigações a Pagar, estão assim compostos:

Contas	2018			2017
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Adiantamento de Clientes	10.293.270,73	0,00	10.293.270,73	6.191.106,28
Capital a Restituir	123.960,97	0,00	123.960,97	150.609,78
Conta Corrente - UNITÁ	2.376.645,91	0,00	2.376.645,91	2.420.328,50
Contrato a Termo	9.756.769,00	0,00	9.756.769,00	0,00
Coocentral Quotas Partes	0,00	4.015.166,99	4.015.166,99	3.458.023,95
Cotriguaçu Quotas Partes	55.864,66	0,00	55.864,66	139.725,34
Fretes de Exportação a Pagar	937.300,00	0,00	937.300,00	5.467.064,57
Frimesa Quotas Partes	710.926,07	0,00	710.926,07	756.875,19
Juros s/Capital Social	5.244.192,75	0,00	5.244.192,75	4.899.143,04
Luz e Telefone a Pagar	11.060,00	0,00	11.060,00	10.460,00
Outros Débitos a Pagar	11.372.719,44	4.604.386,76	15.977.106,20	10.490.995,90
Particip. Empregados no Resultado	9.375.899,98	0,00	9.375.899,98	10.203.495,60
Salários a Pagar	13.759.983,12	0,00	13.759.983,12	13.389.836,54
Seguro Aviário/Pocilga	2.210.028,93	0,00	2.210.028,93	1.071.829,68
Subcontratação UNITÁ	15.731.617,55	0,00	15.731.617,55	12.063.970,90
Varição Cambial	150.376,80	0,00	150.376,80	1.426.286,81
Venda Tradição Futura	150.068,70	0,00	150.068,70	11.975,68
TOTAL	82.260.684,61	8.619.553,75	90.880.238,36	72.151.727,76

NOTA 14 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Identificação e Valorização dos Instrumentos Financeiros

A **COPACOL** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, transações de produtos agrícolas com preços a fixar e contratos futuros.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Adicionalmente, a **COPACOL** também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de Contratos Futuros.

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a **COPACOL** resolvesse liquidá-los antecipadamente.

b) Política de Gestão de Riscos Financeiros

A **COPACOL** possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação às transações. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade dos hedges das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da **COPACOL** está a cargo da Diretoria Executiva e da Superintendência Administrativo Financeiro. Dentro desta política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a **COPACOL** administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, não fazendo parte desta política negociações especulativas e venda a descoberto.

I. Hedges de fluxos de caixa

A Cooperativa possui passivos financeiros não derivativos designados como instrumentos de hedge em uma proteção (hedge) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do passivo financeiro não derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do passivo financeiro não derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Caso o instrumento de hedge não mais atenda aos critérios de contabilização de hedge, seja vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de hedge é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados no patrimônio líquido em ajuste avaliação patrimonial, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado.

c) Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios da COPACOL

I. Risco de Crédito

A política de vendas da **COPACOL** considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. Neste balizador, este risco é previamente analisado pela área de crédito e aprovada por um Comitê de Crédito. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a **COPACOL** tem como política trabalhar com instituições tradicionais evitando a concentração desses investimentos em um único grupo econômico.

II. Risco de Liquidez

É o risco de a **COPACOL** não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

III. Risco de Mercado

• Risco com Taxa de Juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a **COPACOL** incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A **COPACOL**, quando exposta a um nível de risco significativo, tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esse risco em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

• Risco com Taxa de Câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a **COPACOL** vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A **COPACOL** tem compromissos de compras em moeda estrangeira e contrata derivativos para reduzir a exposição ao risco de mudança na taxa de câmbio nos processos de importação, efetuando, pontualmente, "travas" de fechamento de câmbio quando a taxa da moeda se apresenta atrativa, com excessiva volatilidade ou tendências definidas de alta.

• Riscos de Variações de Preços

A Cooperativa realizou operações de venda de produtos agrícolas que se encontravam nos estoques, com preço fixo e vencimento futuro. O crédito dessas operações encontra-se registrado na conta clientes e foi ajustado a valor presente na data do balanço. O custo dos produtos vendidos foi apropriado, sendo o valor de mercado, na data do balanço, utilizado para os casos em que os produtos se encontravam depositados e ainda não haviam sido liquidados.

NOTA 15 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 5.858 cooperados, atingindo um montante de R\$ 97.980.012,66 (Noventa e sete milhões, novecentos e oitenta mil, doze reais e sessenta e seis centavos), representado por 97.980.012 quotas-partes, cujo valor unitário de cada quota-parte é de R\$ 1,00 (um real).

Neste exercício, foram calculados juros sobre o Capital Realizado, à taxa de 6,00% (Seis por cento ao ano), totalizando em R\$ 5.244.192,75 (Cinco milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, cento e noventa e dois reais e setenta e cinco centavos).

Neste exercício foram pagos a título de “Plano de Benefícios” Capital Social, aos cooperados com mais de 55 anos de idade e com 20 anos de filiação, conforme o Art. 29 do Estatuto Social, o valor de R\$ 2.934.992,86 (Dois milhões, novecentos e trinta e quatro mil, novecentos e noventa e dois reais e oitenta e seis centavos).

NOTA 16 – NATUREZA E FINALIDADE DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS

a) Reserva Legal:

Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre os cooperados, constituída em 20% (vinte por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com cooperados, de acordo com os Arts. 86 e 88 do Estatuto Social, além de outras destinações a critério da Assembleia Geral Ordinária - AGO. É destinada a reparar perdas e o desenvolvimento de suas atividades.

b) Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES:

Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre os cooperados, sendo constituída de 10% (dez por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriunda das operações com cooperados, e pelo resultado das operações com não cooperados, do Estatuto Social, conforme os artigos 86 e 88 do Estatuto Social. É destinado à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos empregados.

c) Reserva de Desenvolvimento:

A Reserva de Desenvolvimento, conforme Arts. 86 e 88 do Estatuto Social, constituída de 25% (vinte e cinco por cento) das Sobras Apuradas no Balanço Geral, se destina à criação e à ampliação de setores operacionais da Cooperativa, podendo ser aplicada em inversões ou despesas.

d) Sobras a Disposição da Assembleia Geral Ordinária - AGO:

Das sobras do Balanço Geral, apuradas separadamente no fim de cada exercício social/civil, em relação as operações com cooperados (ato cooperativo), os 45% remanescentes, serão distribuídos após o referendo da Assembleia Geral Ordinária entre os cooperados, proporcionalmente ao valor das operações por eles efetuadas no período, junto a Cooperativa.

NOTA 17 – COBERTURA DE SEGUROS

a) Seguro Empresarial:

Cobertura: Danos Elétricos, Vendaval e Derivados, Incêndio, Raio, Explosão, Alagamento e Inundação, Vazamento Acidental, Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil Operações e Empregador, Roubo ou Furto, Despesas Fixas, (Benfeitorias, Instalações e Estoques) com vencimento em 31/03/2020.

b) Seguro Auto:

I. Cobertura contra terceiros de 456 veículos da frota própria.

II. Dos 456 veículos da frota própria, 03 veículos possuem cobertura total (assistência 24 hs) e 06 veículos possuem cobertura total de casco.

III. Vencimento: 23/01/2019 – Valor Segurado: 100% (cem por cento) do Valor de Mercado.

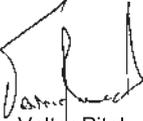
c) Seguros Aviários/Pocilga Integrados:

Cobertura contra: Incêndio, Raio, Explosão e Implosão, Incêndio Decorrentes de Queimadas em Zonas Rurais, Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Danos Elétricos. Vencimento: 10/10/2019 – Segurado no valor de mercado e custo repassado aos avicultores, suinocultores e bovinocultores.

NOTA 18 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2018 e até a data da realização da auditoria em 18/01/2019 não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Cafelândia-PR, 31 de dezembro de 2018.


Valter Pitol
Diretor Presidente
CPF 132.955.860-04


James Fernando de Moraes
Diretor Vice-Presidente
CPF 451.271.159-72


Silverio Constantino
Diretor Secretário
CPF/553.725.469-72


Superi
nceiro


Solange Aparecida dos Santos Kosinski
Contadora CRC/PR 051.975/O-9
CPF 016.326.149-01



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Associados da

COPACOL - Cooperativa Agroindustrial Consolata

Cafelândia - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COPACOL - Cooperativa Agroindustrial Consolata** (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COPACOL - Cooperativa Agroindustrial Consolata** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades cooperativas.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades Cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

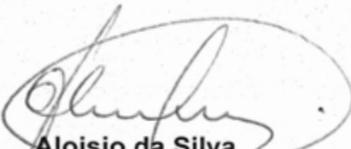
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contá-

beis, independentemente de causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Cascavel (PR), 18 de janeiro de 2.019.

 Aloisio da Silva Contador Responsável CRC – PR N° 026.526/O-4	 CSS Auditores Independentes CRC – PR N° 005689/O-5 OCB – PR N° 732 CVM N° 10898
---	---

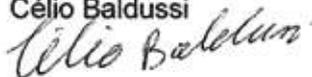
■ PARECER DO CONSELHO FISCAL

Como membros do Conselho Fiscal da COPACOL – Cooperativa Agroindustrial Consolata, no uso das atribuições estatutárias, examinamos as operações sociais, como: Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Sobras e Perdas, acompanhadas de Notas Explicativas da Diretoria e Parecer da Auditoria Externa, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Baseados no exame e nas informações suplementares obtidas da Auditoria Externa, somos de parecer que as contas apresentadas representam a situação patrimonial, econômica e financeira da entidade, merecendo a aprovação dos senhores associados.

Cafelândia (PR), 18 de janeiro de 2019.

Célio Baldussi



Osni Oenning



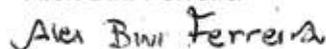
Batista Torre



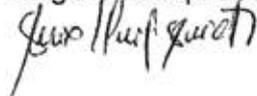
José Cândido Gabriel



Alex Bini Ferreira



Sérgio Luiz Squizzato



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES **2019**

- Construção de Granja Multiplicadora de Matrizes de Suínos;
- Geração de Energia Elétrica com Biogás em Carajá;
- Adequação da Filial de Vendas de Curitiba;
- Construção de Fábrica para Produção de Pellets de Madeira.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2019

Contas		Cereais e Insumos	Supermercados e Rações	Aves	Peixes	Suínos e Leite	Total
Receitas	Vendas de Mercadorias	789.412.000	235.008.000	2.534.526.000	286.187.000	170.274.000	4.015.407.000
	Prestação de Serviços	5.017.000	1.638.000	15.347.000	285.000	494.000	22.781.000
	Total	794.429.000	236.646.000	2.549.873.000	286.472.000	170.768.000	4.038.188.000
Custos	Custos das Vendas	573.369.000	185.629.000	1.474.956.000	162.471.000	136.817.000	2.533.242.000
	Custos dos Serviços	2.836.000	1.402.000	8.611.000	174.000	463.000	13.486.000
	Total	576.205.000	187.031.000	1.483.567.000	162.645.000	137.280.000	2.546.728.000
Resultado Bruto Operacional		218.224.000	49.615.000	1.066.306.000	123.827.000	33.488.000	1.491.460.000
Despesas	Desp. Com Pessoal	54.275.000	21.736.000	375.494.000	43.248.000	6.464.000	501.217.000
	Desp. Adm/Operacionais	72.650.000	11.417.000	378.025.000	40.820.000	12.113.000	515.025.000
	Desp. Comerciais	25.229.000	2.470.000	185.823.000	18.588.000	1.286.000	233.396.000
	Desp. Tributárias	2.047.000	680.000	7.114.000	838.000	495.000	11.174.000
	Desp. Financeiras	16.064.000	7.037.000	66.320.000	8.035.000	6.176.000	103.632.000
Total	170.265.000	43.340.000	1.012.776.000	111.529.000	26.534.000	1.364.444.000	
Resultado Líquido Operacional		47.959.000	6.275.000	53.530.000	12.298.000	6.954.000	127.016.000

COOPERATIVAS CENTRAIS

INTERCOOPERAÇÃO QUE GERA DESENVOLVIMENTO



